

Gazeta

DO INTERIOR

Na compra de
» um colchão «
pikolin
oferta de



um edredão.

Tel: 962 875 260
Rua J. A. Morão, 16 - C. Branco

Ano XXX | N.º 1586 | 8 de maio de 2019 | Diretor Interino: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.60 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

ALBIFAST
DRIVE THE GOOD, DRIVE THE BEST.

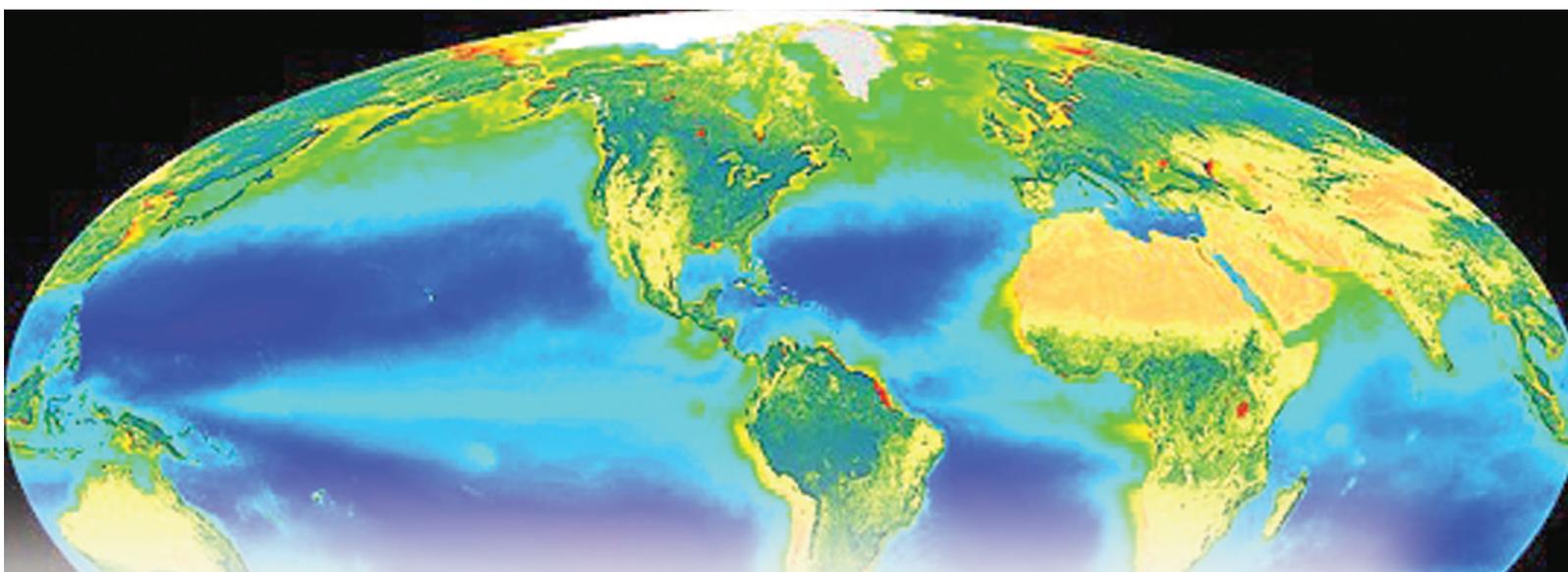
VENHA FAZER O TEST-DRIVE

Rotunda Albifast, antes da fábrica de iogurtes
na Zona Industrial de Castelo Branco

ACEITAM-SE RETOMAS | FINANCIAMENTO ATÉ 120 MESES C/ OU S/ ENTRADA

Horário: 10h às 12h30 e das 15h às 19h de segunda a sábado T +351 961 022 882 • +351 272 328 034 • comercial@albifast.pt

VIATURA DA SEMANA



CASTELO BRANCO, IDANHA-A-NOVA E VILA VELHA DE RÓDÃO

Reservas da biosfera vão ter projeto de proteção

› pág. 5

MALPICA DO TEJO

UHF vêm ao Festival José Afonso

› pág. 20

IDANHA-A-NOVA

Festival das Sopas anima Proença-a-Velha

› pág. 11

DESPORTO

53º Ralicross realiza-se no fim de semana

› pág. 14

MOBILIDADE, SUSTENTABILIDADE E VIDA SAUDÁVEL

Castelo Branco recebe ciclo de conferências *Visões de Futuro*

› pág. 6



JOSÉ PAULO, Lda.
ARMAZÉM DE FERRO | CASTELO BRANCO

O SEU PARCEIRO DE CONFIANÇA!

PRODUTOS SIDERURGICOS DE QUALIDADE
COM SOLUÇÕES À SUA MEDIDA COM FLEXIBILIDADE DE PREÇOS

Loja 1: Rua Sto António - Loja 2: Cruz do Montalvão
Telfs.: 272 331 243 - 272 340 280 - CASTELO BRANCO
E-mail: fsilvajpl@gmail.com - rep.comercialjpl@gmail.com



DESTAQUE DA SEMANA

OLEITÃO BEIRÃO

Reservas e informações
963 132 134

9 DE MAIO QUINTA FEIRA
DIA DE LEITÃO
AO ALMOÇO E JANTAR NA

CHURRASQUEIRA DA
QUINTA GRANJA

Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL

António Salvado,
e Pedro Roseta

DIRETOR INTERINO

João Carlos Antunes
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO

redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação

António Tavares (CP 1527 A)
tavares@gazetadointerior.pt

Colaboradores permanentes:
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel
Geraldes, João Perquilhas, Joaquim
Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira,
Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel
Malaca, Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES

Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Proença: Jorge Cardoso e Martins
Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e
Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES

Abílio Laceyra, Alfredo Margarido,
Alexandre Frade Correia, Alice Vieira,
Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia,
António Abrunhosa, António Barreto,
António Branquinho Pequeno, Antó-
nio Brotas, António Fontinhas, Antó-
nio Maia (Cartoon), Armando Fernan-
des, Beja Santos, Carlos Correia, Car-
los Semedo, Carlos Sousa, Diário Di-
gital Castelo Branco, Duarte Moral,
Duarte Osório, Eduarda Dionísio,
Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro,
Fernanda Sampaio, Fernando Mach-
ado, Fernando Penha, Fernando
Raposo, Fernando Rosas, Fernando
Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Gui-
lherme d' Oliveira Martins, Lopes
Marcelo, João Belém, João de Sousa
Teixeira, João Camilo, João Carlos
Antunes, João Carlos Graça, João de
Melo, João Correia, João Mesquita,
João Ruivo, Joaquim Duarte, Jorge Ne-
ves, José Balonas, José Castilho, José
Dias Pires, José Sanches Pires, Luís
Costa, Luís Moita, Mafalda Catana,
Maria de Lurdes Gouveia da Costa Ba-
rara, Manuel Villaverde Cabral, Maria
Helena Peixoto, Maria João Leitão,
Maria Manuel Viana, Miguel Sousa
Tavares, Orlando Fernandes, Pedro
Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro
(Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya
Silva, Santos Marques, Tomás Pires
(Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: [www.gazeta
dointerior.pt/informacoes/estatu-
to-editorial.aspx](http://www.gazeta
dointerior.pt/informacoes/estatu-
to-editorial.aspx)

PROPRIEDADE E EDIÇÃO

INFORMARTE - Informação
Regional, SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo
113 375
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 7,
6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital:
Adriano Martins, Carlos Manuel Santos Sil-
va, Centroliva, S.A., Fernando Pereira
Serrasqueiro, Joaquim Martins, José Manuel
Pereira Viegas Capinha e Sojormédia, S.A.

ADMINISTRADORES

João Carlos Antunes
administracao@gazetadointerior.pt

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

IMPRESSÃO

Fábrica de Igreja Paroquial de S.
Miguel da Sé de Castelo Branco
Rua S. Miguel nº 3
6000-181 Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO

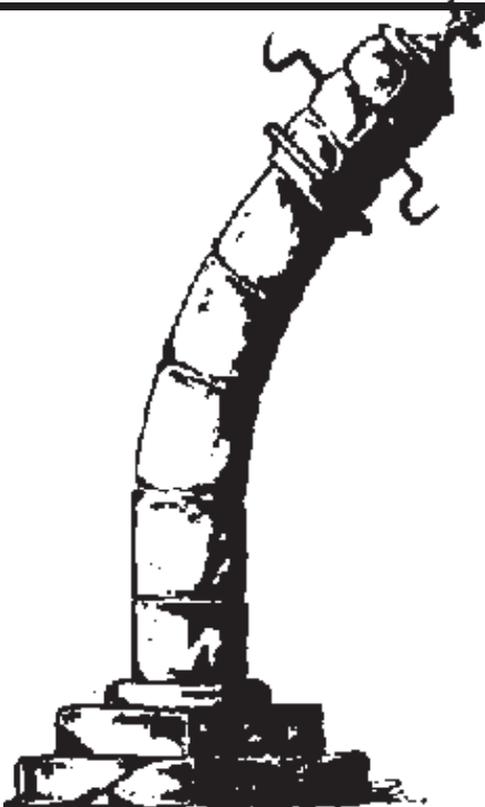
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS

assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 21,20€ c/ IVA
Estrangeiro: 35,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO

E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 7,
6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 0090 Fax: 272 32 0091



BOLEIA

No Enterro do Caloiro, em Castelo Branco, imaginação foi o que não faltou. A prova disso está documentada na foto, com uma aluna a ser transportada num carrinho de compras. *Pelourinho* não deixou de observar a situação e chegou a uma conclusão: se para a aluna que vai carrinho esta é uma maneira pouco cansativa, mas nada confortável, de se deslocar, o mesmo já não se passa para quem tem que empurrar, mas azar.



Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

ESTA SEMANA FOI CLARAMENTE MARCADA PELA MAIS GRAVE CRISE POLÍTICA da atual legislatura, com a ameaça de demissão anunciada pelo primeiro ministro António Costa pondo assim fim à geringonça, mesmo que Costa tenha tido a habilidade no argumentário de defender de alguma maneira os seus parceiros de coligação, que desde sempre defenderam a contagem integral do tempo de serviço docente, sendo por isso mesmo uma atitude coerente da parte dos partidos à esquerda do PS, ao contrário do que aconteceria com os partidos à sua direita que agora parece terem tomado as dores dos professores de uma forma algo demagógica a pensar nos votos que por ali vivem e sem pensar tanto nas questões presentes e futuras das contas públicas que até não há muito tempo pareciam ser um dos focos das suas preocupações. Basta lembrar o que foi dito por estes mesmos partidos sobre os custos dos novos passes sociais e o inevitável suporte por todos os portugueses através dos seus impostos. Mas esta votação na comissão de educação caiu que nem ginjas no PS e no governo que tem a oportunidade de se apresentar perante a opinião pública e o elei-

torado como o paladino das contas públicas equilibradas e o PSD e o CDS deram um verdadeiro tiro nos pés, mesmo que tenhamos ouvido Assunção Cristas a garantir que a aprovação de toda a contagem de tempo de serviço docente não iria custar um centímo às contas do estado. Então, pergunta-se, se é assim para que raio servirá aos professores a iniciativa legislativa? De qualquer modo tudo isto deu para já uma quase unanimidade dos comentadores, quer se goste ou não *opinion makers* e muitas figuras relevantes da sua área política a manifestarem forte crítica à desajustada, para muitos irresponsável, iniciativa. E como já se antevia, no próprio dia da votação, Arnémio Santos da CGTP e sindicatos dos enfermeiros, do ensino superior e magistrados, todos das chamadas carreiras especiais, a reclamarem para eles também a medida aprovada agora apenas para os professores do ensino básico e secundário. Quando concluo este texto, há como já seria de esperar grandes evoluções na crise que durou todo um fim de semana. O PSD e o CDS percecionaram a situação complicada em que se tinham metido e lá arranjarão uma justificação para o recuo. Agora Rui Rio e Assunção Cristas já só aceitam votar favoravelmente o diploma se for votado o travão financeiro e outras condicionantes tais que o esvazia por completo. Mas parte da asneira já está feita e agora este tema vai ser o foco durante ainda muitos dias da campanha eleitoral. António Costa agradece e estamos para ver quais serão as consequências eleitorais. Em jeito de ponto final, lembro que estamos a 20 dias das eleições para o Parlamento Europeu e de Europa, o seu presente e especialmente o seu futuro, pouco se tem falado.

Entrevista.com

por Mafalda Catana



Raquel Fradique

Raquel Fradique,
27 anos,
sonhadora.

Do que gosta?

Doces, de estar com as pessoas que me fazem feliz, de cinema, desenhar e esculpir, animais e natureza.

Do que não gosta?

A saudade corrói-me. Não gosto da escuridão e de queijo, mel, tomate e marmelada.

O que sabe fazer?

Uma boa Lasanha Vegetariana.

O que não sabe fazer?

Estrelar ovos, pregar pregos, estacionar em subidas, estender roupa como deve ser.

O que faz num dia de chuva?

Esqueço-me do guarda chuva.

Do que é acusada?

De ser stressada.

A questão existencial que a atormenta?

Quem sou eu? O que faço aqui?...

A ideia preconcebida que a transtorna?

Ideias erradas sobre pessoas desconhecidas.

O banquete da sua vida?

A comida da minha avó.

A coisa mais ridícula que fez por amor?

Não sei. (Risos)

O que a põe de mau humor?

Chegar atrasada a algum compromisso.

O que lhe falta ainda realizar?

Todo o resto da minha vida.

A CELINHA A PROPÓSITO DO DIA 1º DE MAIO



CELINHA

A semana passada o meu avô ofereceu-me de uma só vez seis livros! Tudo porque lhe perguntei o que era o 1º de Maio e porque havia eleições para a Europa em Portugal em vez de irmos nós votar à Europa pois sempre dávamos um passeio.

O primeiro livro que me ofereceu foi *O Primeiro Minuto Que Passou Do Dia De Hoje*. Li-o. Este é um livro muito engraçado. Parece que nos fala do passado mas se o lermos atentamente está a falar-nos do presente. O primeiro minuto do dia de hoje? Reparem bem: o primeiro minuto de qualquer dia acontece à noite quando está escuro e sendo o começo é sempre o processo que dá origem ao próximo futuro. E é assim em todo o mundo: o primeiro minuto sendo o passado do segundo que entretanto já passou era o futuro do último minuto do dia que acabou. Este livro é um verdadeiro quebra-cabeça: fala-nos do passado e do futuro no momento em que o presente começa! Que encanto! Será que estou a sonhar? Ao primeiro minuto do dia de hoje mal eu sabia que qualquer minuto que se lhe seguia ia ser sempre o primeiro do resto do dia.

O segundo livro foi *Como Sonhar a Cores*. Neste livro aprendi que quando as palavras andam perdidas e ficam a pairar no ar o sono não as aconchega se não tiver cores para as explicar. O sono talvez o explique quem sabe se conseguir evitar o ruído que sempre têm os momentos bem guardados no dia que os produziu à espera de explicação. Só que a preto e branco não. O sono é como uma pena que cai devagar e se aproxima até poisar no chão como se fosse de algodão. É então que os olhos fechados começam deliciados a ver o que o dia ofereceu ou a inventar o futuro que a noite adormecida nem sabe que prometeu e que depois voa voa como um pedaço de papel onde dobrámos um passarinho. Parece que adormeci devagarinho... Acho mesmo que sonhei. Ou será que não foi assim e estou a sonhar acordado com o terceiro livro que o meu avô escolheu para mim e se chama *Cami-*

nhar Para Longe Longe do Perto Perto? Li o livro. O Longe Longe do Perto Perto é um lugar cheio de gente que parece deserto para quem lá não mora. No Longe Longe do Perto Perto em cada segundo dá-se a volta ao mundo e parece uma hora. Os Longe longistas e os Perto pertistas são gente pacata que não dá nas vistas. Mas todas as manhãs deliciam-se com as cores e os diversos sabores das suas maçãs. «Maças?» perguntei. «Sim maçãs o fruto proibido,» disse o meu avô.

Depois li o livro *Subir para o Alto Alto*. Pensei que era um manual que ensinava a trepar às macieiras do quintal. Mas afinal não era nada disso. Era um livro que se referia a outras conquistas e mais dedicado aos desafios dos alpinistas. Era assim o essencial: para quem a subir se cansa e já perdeu a esperança de chegar pelas próprias pernas aos picos das neves eternas há agora uma nova solução: viajar à boleia nas garras almofadadas e bem trata-

“ Li os livros todos e perguntei ao meu avô se eles tinham alguma coisa a ver com o que lhe perguntei e sabem o que ele me disse a rir? «Têm e muito! Agora parecem-te histórias infantis mas quando cresceres vais ver que não são!»

das de uma águia ou na barriga de um avião. Quando lá bem no alto descobrir o pico que quer transformar em pista de aterragem é só transformar-se em paraquedalpinista e saltar. Boa viagem! Ou bom trambolhão porque vai a *Descer para o Fundo Fundo* que foi o livro que eu li a seguir. Bem este livro não ensina como abrir um poço nem a saber como a avestruz enterra o pescoço. Este é um livro para gente esperta que anda sempre à procura de uma boa descoberta. Reparem: quem quer saber como é o fundo mar não pode ficar na superfície a boiar tem mesmo de mergulhar e em muito mais de um segundo chegar bem ao fundo fundo. Quem gosta que um bom debate se não transforme num disparate ou numa grande discussão deve ir sempre ao fundo fundo da questão. Por fim quem apesar de carrancudo é uma alma boa tem de provar que no fundo fundo é mesmo boa pessoa.

Por fim li o livro *Como Chegar ao Outro Lado do Outro Lado*. Fiquei a saber que o Outro Lado do Outro Lado fica onde cada um de nós quiser. Pode ficar num muito estranho lugar onde só quem lá chega pode contar. Contar as pedras que rolam na frente das ondas do mar. Contar as nuvens por onde o sol teima em espreitar. Contar pelos dedos se ainda não aprendeu a contar o dinheiro. Contar uma história se houver alguém que a queira escutar. Mas o Outro Lado do Outro Lado também pode ser um lugar onde podemos ficar a saber: que o melhor do inverno é preparar a primavera. Que quem sabe fazer nunca se desculpa com o “quem me dera”. Que as abelhas para além do mel também fabricam cera e que parte mais contente quem soube ficar à espera.

Li os livros todos e perguntei ao meu avô se eles tinham alguma coisa a ver com o que lhe perguntei e sabem o que ele me disse a rir? «Têm e muito! Agora parecem-te histórias infantis mas quando cresceres vais ver que não são!»

«Não são?!» «Nessa altura vais descobrir que são histórias da política e dos políticos!»

Ainda bem que eu sou pequena. Não gosto nada da política.

AS MISTERIOSAS MIMOSAS



ANTONIETA GARCIA

Anunciam o final de Inverno, aqueles cachos de flores amarelas; são a primeira nota de cor no verde / cinzento da paisagem. Às acácias, às mimosas dão-se as boas vindas pela alegria da luz. Mensageiras da primavera, crescem depressa, as sementes bailam com o vento... e elas erguem-se devotas, onde haja uma gota de água... Perdidas as flores são um terror: tornam-se amantes do fogo, seduzem-no e alimentam-no. Contraditórias, delirantes e enigmáticas, estas bolinhas de ouro! Vestem-se cedo de luz para arderem em busca de um mundo desprovido de sombras?

Se a Europa as acolheu, foi por serem bonitas... Mas entre os hebreus, as acácias eram sagradas. Que mistério?

Tantas voltas enredam as lendas... Que é do tesouro escondido nas palavras do texto? Conta-se que Hiram, rei de Tiro, enviara um arquiteto a Salomão, Hiram Abiff, de sua graça. Criador capaz de edificar o Templo, pedra após pedra o levantou, o adornou com sensibilidade e inteligência, com engenho e arte. Causou desassossego tanta beleza. A inveja conspirava. Conluíam-se alguns, ávidos de conhecer o(s) segredo(s) da construção. Ameaçam Hiram Abiff. Acenam com a pena de morte, mas o arquiteto recusa a divulgação por duas vezes: “*Perco minha vida, mas não revelo os segredos*”. Os inimigos remoem em silêncio a negativa. O arquiteto mantém a integridade. É ferido. Instigam-no uma terceira vez.... Hiram é homem de antes quebrar que torcer... Os

gananciosos cumprem a ameaça: assassinam o arquiteto sábio. O rei Salomão manda procurar o corpo. Os investigadores desalentados, exaustos, davam por finalizada a pesquisa, quando um deles, morto de sono, a cair de cansaço, tenta agarrar-se a um ramo de acácia. O ramo soltou-se.... a terra tinha sido removida recentemente.... Era ali, a sepultura de Hiram... E aquela acácia, ano após ano, renascerá até ao fim dos tempos.

Outros contadores dizem que foram três companheiros malditos que o feriram de morte, com a régua, o espaço e o compasso, os instrumentos de trabalho, por ser o único capaz de decifrar os mistérios do Templo, a sua simbologia secreta. Hiram ocultá-la-á sempre. Numa noite, conduziram-no ao Monte Moriah, inumaram-no e, vá lá saber-se porquê, assinalaram a sepultura... com um ramo de acácia.

Ainda há quem garanta que a acácia brotou do corpo de Hiram.... Anunciando que ressurreição?

Os narradores não são exatos nos pormenores, mas o ramo de acácia na sepultura está presente em todos os relatos...

A acácia aparece também no texto bíblico referindo a coroa de espinhos colocada na cabeça de Jesus, durante a Via Sacra. Por que razão os soldados romanos o coroavam com aquela planta espinhosa? Haveria, entre eles, alguém que perfilhasse o conhecimento de que a acácia era símbolo de sabedoria? Que a mimosa é um símbolo solar? Quem reparara que as flores abrem ao amanhecer e fecham ao pôr-do-sol?

Entre os judeus, a sagração da acácia inicia-se com Moisés que, a pedido do Senhor, ordenou que fizessem uma arca (Arca da Aliança) - (Êxodo 25:10); um altar - (Êxodo, 27:1); uma mesa (Êxodo 25:23), da madeira da planta...

A acácia também é emblema, símbolo de qualidade moral, de inocência, de fidelidade para os maçons.

Flor misteriosa, ambígua, José Régio celebra-a na *Toada de Portalegre*, como mensageira de alegria, elixir de esperança: “(...) Lá no craveiro que eu tinha, / Onde uma cepa cansada / Mal dava cravos sem vida, / Nasceu essa acáciazinha / Que depois foi transplantada / E cresceu; dom do meu Deus! (...). Quem desespera dos homens, / Se a alma lhe não secou, / A tudo transfere a esperança / Que a humanidade frustrou: / E é capaz de amar as plantas, / De esperar nos animais, / De humanizar coisas brutas, / E ter criancices tais, / Tais e tantas! / Que será bom ter pudor / De as contar seja a quem for! / (...) Cheia de sol nas vidraças / E de escuro nos recantos, / Cheia de medo e sossego, / De silêncios e de espantos, / -A minha acácia crescia. / Vento suão! obrigado... / Pela doce companhia / Que em teu hálito empestado / Sem eu sonhar, me chegara! / E a cada raminho novo / Que a tenra acácia deitava, / Será loucura!..., mas era / Uma alegria / Na longa e negra apatia / Daquela miséria extrema / Em que vivia, / E vivera, / Como se fizera um poema, / Ou se um filho me nascera.//”

Mimosas? Que outro destino mais notável e glorioso?

GNR apreende armas em Alcains por ameaças nas redes sociais



O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Posto Territorial de Alcains, apreendeu, dia 30 de abril, duas armas de fogo e uma arma branca, na sequência da prática de um crime de ameaças, em Alcains.

No âmbito de uma investigação em que o suspeito, um homem de 48 anos, ameaçou o ex-companheiro da sua namo-

rada, através de redes sociais, a GNR deu cumprimento a um mandado de busca domiciliária, que culminou na apreensão de uma caçadeira, uma arma de ar comprimido, uma catana e três cartuchos.

O suspeito foi constituído arguido e sujeito à medida de coação de termo de identidade e residência, tendo sido informado o Tribunal Judicial da Covilhã.

Septuagenário identificado por maus-tratos a animal



O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Posto Territorial de Alpedrinha, identificou, dia 28 de abril, um homem de 73 anos, pela prática do crime de maus-tratos a animal de companhia, no Concelho do Fundão.

Na sequência de uma denúncia efetuada por um popular por maus-tratos a um animal,

os militares deslocaram-se a uma residência, onde encontraram um gato preso numa armadilha, tendo libertado de imediato o animal. As diligências realizadas permitiram identificar o indivíduo que supostamente colocou a armadilha num terreno, a qual foi apreendida.

Os factos foram remetidos para o Tribunal Judicial do Fundão.

VILA VELHA DE RÓDÃO

Comissão de Defesa da Floresta aprova Plano Operacional Municipal

Este plano define e operacionaliza as estratégias de prevenção, vigilância e combate aos incêndios florestais



Um plano para defesa da floresta

A Comissão Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios de Vila Velha de Ródão aprovou, dia 11 de abril, o Plano Operacional Municipal do Concelho para este ano. Um documento que define e operacionaliza as estratégias de prevenção, vigilância, primeira intervenção, combate e rescaldo aos incêndios florestais que possam ocorrer.

Tal como o nome indica, o Plano Operacional Municipal

tem um caráter municipal e a sua atualização é feita anualmente, tendo no seu conteúdo uma inventariação de meios e recursos, a caracterização do dispositivo operacional de defesa da floresta contra incêndios, a definição de setores territoriais e locais estratégicos de estacio-

namento, bem como uma componente cartográfica de apoio à decisão.

O documento foi apreciado e aprovado durante a reunião da Comissão Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios que decorreu na Casa de Artes e Cultura do Tejo,

dia 11 de abril, encontro no âmbito do qual foram também apreciadas as atuais diretivas a observar para os processos de edificação em espaço rural, bem como os procedimentos para a comunicação ou autorização de queimas e queimadas.

Plano Operacional Municipal da Sertã está aprovado

O Salão Nobre dos Paços do Concelho da Sertã recebeu, dia 12 de abril, a reunião da Comissão de Defesa da Floresta. Na abertura dos trabalhos da reunião, na qual o Plano Operacional Municipal da Sertã relativo ao ano de 2019 foi aprovado, por unanimidade, o presidente da Câmara da Sertã, José Farinha Nunes, deu as boas vindas às várias entidades presentes, referindo a importância da sua colaboração e articulação na prevenção e combate aos incêndios.

O Plano Operacional Municipal enumera e detalha os recursos humanos, recursos materiais e meios complementares de apoio ao combate a incêndios, no que concerne ao Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais no âmbito municipal. Para além



da aprovação do referido plano, foi apresentado o Relatório Anual de Execução do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios referente a 2018, o Relatório de Atividades 2018 e o Plano de Atividades para 2019 das equipas de Sapadores Florestais.

Em cima da mesa esteve

também o Regulamento Municipal de Uso do Fogo e Limpeza de Terrenos, concretamente a análise das sugestões e contributos decorrentes da consulta pública da proposta daquele regulamento.

A reunião contou com as presenças de representantes das duas corporações de bom-

beiros do Concelho, da Sertã e de Cernache do Bonjardim, de representantes das juntas e uniões de freguesia do Concelho da Sertã, da Guarda Nacional Republicana GNR da Sertã, SEPNA, Instituto da Conservação da Natureza e Florestas (ICNF) e da Aproflo - Associação de Produtores Florestais.

SOLICITADORES

Cristina Barata
Tânia Preto
solicitadoras

Rua de S. Miguel, Nº7, 1º andar C
(gaveto da Sé) 6000-181 Castelo Branco
Tel.: 272 084 684
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652

Escº 2: Av. Aug. Duarte Beirão, n.º 6 6000-621 Retaxo Tel./fax: 272 989 281
Escº 3: Av. Marginal, 6282 r/c esq. 2765-586 São João do Estoril Telm.: 962 082 114

CASTELO BRANCO, IDANHA-A-NOVA E VILA VELHA DE RÓDÃO

Biosfera está no centro das atenções

Os três concelhos recebem o programa Man & Biosphere, onde as questões referentes às florestas portuguesas estão em debate



Territórios das reservas de biosfera portuguesa são para defender

Castelo Branco, Idanha-a-Nova e Vila Velha de Ródão recebem, dias 14 e 15 de maio, a 8ª Reunião do Comité Nacional para o Programa Man & Biosphere (MaB) da UNESCO, Reserva da Biosfera Transfronteiriça do Tejo/Tajo Internacional.

O programa começa dia 14 de maio, às 9h50, com a sessão pública de assinatura do protocolo de colaboração entre a Secretária Geral do Ministério do Ambiente e da Transição Energética, do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) e das 11 reservas da biosfera portuguesas para o desenvolvimento do projeto *Promover o Desenvolvimento dos Territórios das Reservas da Biosfera portuguesas, enquanto territórios vivos de sustentabilidade*, financiado pelo Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Euro-

peu (MFEEE-EEAGrants) e pelo Fundo Ambiental.

Às 10 horas realiza-se a sessão de abertura e mensagem de boas vindas do presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia, no Salão Nobre da autarquia.

A partir das 10h10 é abordado o tema *Oportunidades e Desafios das Reservas da Biosfera Portuguesas*, pelo presidente do ICNF, Rogério Rodrigues.

Segue-se, às 10h20, o tema *As Reservas da Biosfera*, com testemunhos de Mário Antunes, Rita Alcazar, Fernando Ferreira e Márcio Dinarte, que são gestores de quatro reservas da biosfera.

Às 10h50m é apresentado o

programa *Ambiente, Alterações Climáticas e Economia de Baixo Carbono (MFEEE-EEAGrants*, pela secretária-geral do Ambiente e da Transição Energética, Alexandra Carvalho.

Isto enquanto às 11 horas é apresentado o projeto *Promover o Desenvolvimento dos Territórios das Reservas da Biosfera portuguesas, enquanto territórios vivos de sustentabilidade*, por Anabela Trindade, que é a presidente do Comité Nacional MaB, seguindo-se a assinatura do protocolo de colaboração

Às 11h15 tem lugar uma intervenção da secretária de Estado da Conservação da Natureza e Ordenamento do Ter-

ritório, Célia Ramos.

O programa continua às 12 horas. Com o percurso fluvial Balcon del Tago - Projeto de Turismo de Natureza e às 13 horas os participantes dirigem-se para a Herdade da Cubeira, no Concelho de Idanha-a-Nova, onde é servido o almoço, que antecede uma visita à Herdade.

Para as 17 horas está prevista a chegada à Herdade da Várzea, onde, a partir das 17h30 será conhecido o projeto *Sementes Vivas - Incubadora de Base Rural na Herdade da Várzea*.

Depois do jantar os participantes regressam a Castelo Branco.

Dia 15 de maio o programa

começa às 8h30, com a partida para o concelho de Vila Velha de Ródão, onde, a partir das 9h30 é visitado um projeto de sustentabilidade ambiental, no Vale da Sarvinda.

Às 10h30, na Herdade da Urgueira, começam os trabalhos em sala, com pontos como informações; nota de apoio nº3 - relacionamento com os atores locais, novas candidaturas - Porto Santo e Arrábida, relatórios de avaliação periódica - RB das Flores e RBT Gerês-Xurês; ponto situação do plano de atividades 2019 e candidatura EEA Grants *Promover o desenvolvimento dos territórios das Reservas da Biosfera portuguesas enquanto laboratórios vivos de sustentabilidade*.

Depois uma pausa para almoço os trabalhos continuam com a continuação do ponto candidatura EEA Grants *Promover o desenvolvimento dos territórios das Reservas da Biosfera portuguesas enquanto laboratórios vivos de sustentabilidade* e com o contributo de cada Reserva da Biosfera para a implementação do Plano de Ação de Portugal - 2018-2019.

Para as 18 horas está marcada a sessão de encerramento, no qual se aguarda a confirmação da presença do secretário de Estado de Valorização do Interior, João Paulo Catarino.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



A biosfera é o tema que vai centrar as atenções durante dois dias, em Castelo Branco, Idanha-a-Nova e Vila Velha de Ródão, uma vez que dias 14 e 15 de maio, estes três concelhos acolhem a 8ª Reunião do Comité Nacional para o Programa Man & Biosphere (MaB) da UNESCO, Reserva da Biosfera Transfronteiriça do Tejo/Tajo Internacional.

Recorde-se que a biosfera é o conjunto de todos os ecossistemas do Planeta Terra, sendo, por isso, o maior nível de organização ecológica.

Por isso mesmo, num Planeta Azul cada vez mais poluído, debaixo da mira do aquecimento global, de onde resultam as temidas alterações climáticas, este é um tema que deve estar na primeira linha em termos de discussão, obviamente a nível global, mas, claro está, também a nível local.

Afinal é resultado de uma biosfera saudável que a vida existe na Terra e depende também da biosfera termos qualidade de vida.

Este é pois um tema de maior importância, embora seja uma questão relativamente à qual não existem grandes preocupações e chega mesmo a ser desvalorizada, em nome da evolução humana. Algo que é imperioso inverter em nome da sobrevivência.

Por isso, este encontro ganha uma importância acrescida, tanto mais que logo no primeiro dia, 14 de maio, é assinado um protocolo de colaboração, que tem como finalidade desenvolver o projeto *Promover o Desenvolvimento dos Territórios das Reservas da Biosfera portuguesas, enquanto territórios vivos de sustentabilidade*.

Sirgo III possibilita acesso a 15 obras esgotadas de António Salvado

A coletânea *Sirgo III (Quinze títulos de livros esgotados)*, que reúne, como o próprio título indica, 15 obras da autoria de António Salvado que estão esgotadas, acaba de ser publicado. Com esta edição, que se segue a *Sirgo I (Catorze títulos esgotados)* e a *Sirgo II (Quatro títulos esgotados de poemas em prosa e poemas em prosa dispersos por outros títulos esgotados)*, é agora mais fácil aceder à obra completa do poeta Albicastrense.

Sirgo III inclui *Na Margem das Horas (1960)*, *O Corpo do Coração (1994)*, *Certificado de Presença (1996)*, *Castália, A Fonte (1997)*, *O Gosto de Escrever (1997)*, *A Plana Luz do Dia (1999)*, *Águas do Sono (2003)*, *Recapitulação (2005)*, *Os Distantes Acenos (2006)*, *Afloramentos (2007)*, *Ao Fundo da Página (2008)*, *outono (2009)*, *Repór a Luz (2011)*, *Sonetos do Interregno (2013)* e *Sinais do Fluir (2014)*.

Recorde-se que *Sirgo I* é

composto por *Recôndito (1959)*, *Estranha Condição (1977)*, *Interior à Luz (1982)*, *Amada Vida e Outros Poemas (1987)*, *Des Codificações (1987)*, *Matéria de Inquietação (1988)*, *Vtere Félix (1990)*, *Nausícaa (1991)*, *O Prodígio (1992)*, *Estórias na Arte (1995)*, *Rosas de Pesto (1998)*, *O Sol de Psara (2011)* e *Treze Odes Latinas (2011)*, enquanto *Sirgo II* inclui *Malva (1995)*, *Largas Vias (2000)*, *Ravinas (2004)*, *Modulações (2005)* e poemas diversos.



António Salvado por José Pires

Alma Azul relembra Luiza Neto Jorge em Castelo Branco e na Covilhã



A Alma Azul assinala os 80 anos do nascimento de Luiza Neto Jorge, em Castelo Branco e Covilhã, na próxima sexta-feira e sábado, 10 e 11 de maio.

Luiza Neto Jorge nasceu no dia 10 de maio de 1939, estudou em Lisboa e viveu em Paris, entre 1962 e 1970.

É uma das poetisas mais singulares da Língua Portuguesa como o provam os livros *Os Sí-*

tios Sitiados e *A Lume*, além de tradutora, com trabalho no teatro, do qual se destaca o texto de Diderot *O Fatalista*, e a tradução de *A Morte a Crédito*, de Louis-Ferdinand Céline, Grande Prémio da Tradução Literária, em 1987.

Faleceu em fevereiro de 1989, com apenas 49 anos.

Em Castelo Branco, a Alma Azul distribui poemas e um Diploma de Conhecimento de Luiza Neto Jorge, na Praça 25 de Abril e na Escola Superior de Educação (ESE) de Castelo Branco, na próxima sexta-feira, dia 10, entre as 12 e as 13 horas.

No sábado, dia 11, às 16 horas, numa parceria com a Coolabora, dinamiza uma conversa-debate sobre a escrita e a postura de cidadania ativa de Luiza Neto Jorge, no restaurante Alkimya, na Covilhã.

NA PRÓXIMA SEXTA-FEIRA

Cidade recebe *Visões de Futuro*

Organizado pela Câmara e pela DECO Proteste este será um dia dedicado à mobilidade, sustentabilidade e vida saudável



Será na Biblioteca que acontecerão as *Visões de Futuro*

Castelo Branco recebe, na próxima sexta-feira, 10 de maio, a partir das 9h30, na Biblioteca Municipal, o evento *Visões do Futuro*, numa organização conjunta da DECO PROTESTE e da Câmara de Castelo Branco.

Durante um dia, a capital da Beira Baixa debate os temas mobilidade, sustentabilidade e vida saudável, com especial ligação ao Interior do País e a outras áreas económicas como o turismo.

Sobre esta atividade, o presidente da Câmara, Luís Correia, afirma que “vamos debater temas de extrema importância, como o turismo, que deve ser um motor de desenvolvimento

do nosso município e para o qual temos vindo a criar importantes infraestruturas. Chegou o momento de olhar para as oportunidades de negócio e apostar no crescimento turístico da Região”.

O ciclo de conferências começa com a apresentação do projeto *MOVELETUR - Turismo Sustentável e Mobilidade Elétrica em Espaços Naturais*, pelo seu coordenador George Ramos, seguindo-se uma mesa redonda onde se aborda o turismo como fator de sustentabilidade. As

conferências decorrem no auditório da Biblioteca Municipal.

Para Bruno Santos, da DECO PROTESTE, “queremos ir ao encontro do Interior do País, onde se desenvolvem grandes ideias e projetos inovadores. E aproveitamos para projetar o grande evento em Lisboa, em outubro”, desvendando que “em breve iremos anunciar outra edição do *Visões do Futuro* numa região onde também se encontram excelentes exemplos de boas práticas nos temas em desta-

que”.

Paralelamente e também na Biblioteca Municipal, decorre uma exposição dedicada aos temas da conferência e que poderá ser visitada gratuitamente durante todo o dia 10 de maio.

A entrada na exposição é livre.

Para assistir às intervenções e debates é apenas necessário confirmar a inscrição através do endereço eletrónico inscricoes@visoesdofuturo.com.pt.

NOTÍCIAS DO RETAXO

Em Redor do Forno no Retaxo



A Associação Cultural e Social Rancho Folclórico de Retaxo, com o apoio da Junta de Freguesia, que cedeu as instalações, realizou, dia 27 de abril, no Centro de Convívio, mais uma edição de *Em Redor do Forno*.

Entre as nove e as 16 horas, procedeu-se à venda do pão, das broas, das bicas de azeite e das tigeladas, sempre com o envolvimento dos voluntários da Associação, e de outros co-

laboradores, sendo que só assim foi possível realizar este evento através do seu trabalho voluntário.

Foi num ápice que os produtos se esgotaram, e muito mais houvesse!

Uma sopa de feijão com couve, foi a abertura para os grelhados, o arroz de ervilhas, a tigelada ou a fruta, surgiam nas mesas dos que quiseram desfrutar desta gastronomia.

Placa de homenagem

Após a autorização da Junta de Freguesia, e de forma informal, sem descerramento de qualquer bandeira, a ACS Rancho Folclórico de Retaxo procedeu, no dia 28 de abril, à colocação de uma placa no Cemitério de Retaxo que homenageia todos os ex-componentes, sócios e amigos que ali

se encontram sepultados.

Uma singela e justa homenagem a todos os que ao longo dos anos deram o seu contributo para a coletividade, e que partiram para a viagem eterna.

A colocação da placa tinha sido aprovada, por unanimidade, em assembleia-geral.

José Luís Pires

Junta festeja o 25 de Abril



A Junta de Freguesia de Castelo Branco promoveu, nos dias 24 e 25 de Abril, uma programação diversificada no ano em que se assinalaram os 45 anos da Revolução dos Cravos.

Este ano, a grande novidade foi a realização de uma Sessão Solene, extraordinária, da Assembleia de Freguesia de Castelo Branco, na noite do dia 24 de abril, nas instalações da Associação de Melhoramentos de Lentiscais, que teve

uma grande afluência por parte dos habitantes desta aldeia que pertence à Freguesia de Castelo Branco.

Após a realização da Assembleia, que contou com as intervenções do seu presidente, Jorge Neves, dos representantes de todos os partidos representados na Assembleia de Freguesia e com a intervenção final do presidente da Junta de Freguesia de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, atuou a Banda Filarmónica Cidade de

Castelo Branco.

Na manhã do dia 25 de Abril realizou-se, pela sétima vez, a tradicional Meia-Maratona do 25 de Abril, que este ano ligou Castelo Branco a Alcains, tendo participado cerca de 270 atletas de todos os escalões. No final da prova, todos os participantes e instituições envolvidas no evento reuniram-se no recinto de Santa Apolónia, em Alcains, para o almoço.

À tarde, as celebrações continuaram nos Lentiscais, com a

realização de um lanche/convívio no antigo recinto da Escola Primária, que são as atuais instalações da Lentiscaça e contaram com a participação de aproximadamente 200 pessoas.

Além da presença do executivo da Junta de Freguesia de Castelo Branco, liderado por Leopoldo Rodrigues, também esteve presente o presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia, acompanhado por alguns dos seus vereadores.

PARA SE DEFENDER DOS ATAQUES QUE TEM SIDO ALVO

CDS/PP desafia Luís Correia a pedir a suspensão de mandato

À sugestão do deputado Francisco Oliveira Martins, Luís Correia respondeu que perante ataques pessoais não se ia embora

António Tavares

O CDS/PP, através de Francisco Oliveira Martins, na Assembleia Municipal realizada dia 30 de abril, desafiou o presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia, a suspender o mandato, para se defender dos ataques que tem sido alvo, ao que o autarca respondeu que isso “era o que faltava”.

Naquela que foi a primeira intervenção do período de antes da ordem do dia, Francisco Oliveira Martins afirmou que “são inúmeras as notícias que têm levado Castelo Branco a



Tema surgiu no início da Assembleia Municipal

ser referido pelas piores razões” e acrescentou que “o ambiente político está demasiado crispado”.

Tudo isto para avançar, dirigindo-se a Luís Correia, que “na sua última intervenção, quando das comemorações do 25 de Abril, o senhor presidente da Câmara veio apresentar a sua defesa, em ambiente que não poderia ser mais desfasado da

efeméride que se festejava e, ainda por cima, sem sequer haver, pelas circunstâncias, o direito ao contraditório”, pelo que “julgamos que não foi prestado um bom serviço à democracia, e que por este caminho, ficaremos à mercê de populismos, que ninguém quer, nem deseja”.

O deputado do CDS/PP adiantou que Luís Correia “assumiu, agora, a apresentação de

diversos casos, como um ataque pessoal, mas pode ter a certeza que da parte do CDS de tal não se trata, pois estamos aqui para discutir políticas. Fiscalizar as ações do executivo, o que, aliás, é a nossa obrigação, e não para nos envolvermos em casos pessoais”.

Acrescentou que “o senhor presidente saberá porque se sente atacado pessoalmente,

bem como a sua família, como refere, mas a verdade é que ao CDS apenas interessa o problema político, deixando tudo o resto, para o tribunais, caso seja esse o seu destino”.

Estas considerações foram o ponto de partida para Francisco Oliveira Martins realçar que “se o senhor presidente se sente atacado pessoalmente, então está na hora de suspender o seu mandato, e de forma livre se defender dos ataques de que diz estar a ser alvo” e concluiu que “Castelo Branco merece mais e melhor, e não pode viver neste clima crispado e de suspeição, que nada contribuem para o seu desenvolvimento e credibilização da sua marca”.

Luís Correia, na resposta, explicou que a intervenção do 25 de Abril foi “no máximo institucional. Não fiz referência a ninguém em particular, nem a nenhum partido. Questionei a democracia, falei da política em Castelo Branco. Nunca referi a minha situação. Foi um pensamento sobre

a forma de fazer política por algumas pessoas em Castelo Branco e fiz um apelo para que se reflita sobre o que se estava a passar”.

O autarca explicou ainda que “que alguns confundiram o discurso nas comemorações do 25 de Abril com a conferência de Imprensa realizada dias antes, aí sim, para me defender”.

Luís Correia deixou bem claro que “era o que me faltava que, quando me fizessem ataques pessoais, me fosse embora. Estou a ser atacado enquanto presidente da câmara” e sublinhou que “na minha vida sempre assumi os erros e não ando com *rodriguiños*”.

Tudo para reforçar que “não admito que procurem partir de determinadas ações para me enxovalharem e à minha família” e concluiu que “era o que faltava que quando me fazem ataques pessoais me fosse embora. Isso é o que queriam. Esteja descansado que não é por aí que eu me vou embora”.

EM SESSÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Câmara tem contas de 2018 aprovadas por maioria

A Assembleia Municipal de Castelo Branco aprovou, dia 30 de abril, por maioria, com 31 votos a favor do Partido Socialista (PS), seis votos contra do Partido Social Democrata (PSD) e do Bloco de Esquerda (BE) e duas abstenções, do CDS/PP e da Coligação Democrática Unitária (CDU), o Relatório de Contas de 2018, da Câmara.

Na apresentação do Relatório e Contas, o presidente da

Câmara, Luís Correia, afirmou que as contas relativas ao ano passado, que foi “um ano que de acertos contabilísticos, representam um município sustentável económica e financeiramente” e destacou que “foram transferidas receitas correntes para despesa de capital, cerca de 11 milhões de euros, o que demonstra o equilíbrio que a Câmara tem e como é gerida”.

Luís Correia que mais à frente realçou que em matéria

de execução “estamos a viver tempos muito difíceis”, porque “há falta de empresas de construção civil para fazer as obras”, ou seja, “há dificuldade de executar obra e, depois, isso reflete-se na despesa de capital”.

De qualquer modo, Luís Correia sublinha que “temos as contas equilibradas conseguimos fazer investimento e conseguimos amortizar dívida”.

No período de discussão

deste ponto da ordem de trabalhos, João Pereira, da banca socialista, fez questão e destacar “a boa saúde financeira da autarquia, sempre com superavit orçamental”.

Já da parte das outras bancadas, as considerações foram poucas, uma vez que o PSD, através de José Alberto Duarte, apenas se limitou a avançar que se ia abster, porque este não era o relatório e contas do seu partido, enquanto BE e

CDS/PP não fizeram qualquer comentário.

Pela CDU, João Pedro Delgado afirmou que “a execução global é positiva”. Mas os elogios não ficaram por aqui, uma vez que ao referir-se às despesas com o pessoal, considerou que “21 por cento é um valor muito saudável, quando comparamos com outros municípios”.

João Pedro Delgado não deixou de questionar “os valo-

res das transferências de capital, 4,5 milhões de euros, o que corresponde a quase 10 por cento do orçamento. É um valor significativo. Não estamos contra, mas um valor desta dimensão devia refletir-se em relatórios claros e em planos de atividade das associações”, aproveitando para defender a criação de um regulamento que enquadre a atribuição destas verbas.

António Tavares

Mercadinho da Criadilha supera expectativas em Caféde

Caféde recebeu, dia 1 de maio, o Mercadinho da Criadilha, que superou as expectativas da organização, mostrando que a tradição não está esquecida e reforçando o quão rica é a região em produtos endógenos.

O presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia, afirmou, na inauguração do certame, que “a dinâmica e



a adesão de toda esta gente que veio visitar Caféde, são a prova evidente que a nossa oposta na coesão territorial está a ser ganha”.

A criadilha, produto endógeno da Região, que deu nome e sabor ao mercadinho, permitiu reunir a população à sua volta, contribuindo ainda para estimular o dinamismo económico local

e enaltecer a tradição e história de um produto que prevalece no tempo e que ultrapassa gerações.

Para o autarca Albicastrense esta iniciativa é ainda “uma forma de valorizarmos o território através de um produto endógeno como a criadilha”, acrescentando a mais-valia que esta representa para o dinamismo da

aldeia e do Concelho.

Diversas atividades e muita animação, com *showcooking*, momentos musicais, passeios pedestres, passeios de motos e, claro, a criadilha levaram ao sucesso do primeiro mercadinho, desenvolvido numa parceria entre a Câmara de Castelo Branco e a União de Freguesias Póvoa de Rio de Moinhos e Caféde.

Agrária recebe Jornadas de Proteção Civil

A Escola Superior Agrária (ESA) de Castelo Branco realiza na próxima sexta-feira, 10 de maio, as Jornadas de Proteção Civil, que têm como objetivo reunir na ESA um elevado número de pessoas com interesse pelas questões da proteção civil, desde a comunidade académica do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), os técnicos municipais, elementos dos serviços de bombeiros voluntários e municipais, membros da estrutura nacional da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC), e de outras agências nacionais, e ainda entidades que desenvolvem atividade na área da avaliação e prevenção de riscos.

Pretende-se que este evento seja um espaço aberto, abrangente e privilegiado para alargar redes de contactos, estabelecer novas parcerias, divulgar e debater os temas e as problemáticas da proteção civil, junto de investigadores, técnicos e decisores.

O evento tem a duração de um dia e conta com a presença de 12 oradores convidados, distribuídos por três sessões.

A proteção civil constitui um domínio de crescente importância na promoção da segurança dos cidadãos e da qualidade de vida das populações. O aumento da frequência e da intensidade dos desastres naturais, os riscos tecnológicos e sociais, atuais e emergentes, revelam a necessidade do desenvolvimento da proteção civil na sociedade atual.

Recorde-se que o Politécnico tem em funcionamento, desde 2005, uma licenciatura na área da Proteção Civil, que tem como objetivo formar técnicos com conhecimentos multidisciplinares e uma visão integradora em relação aos problemas e desafios colocados na área da proteção civil, contribuindo para o desenvolvimento de uma cultura de segurança, prevenção e planeamento.

Estudantes da ESGIN desenvolvem competências com a LEGO



Os estudantes finalistas da Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova (ESGIN) desenvolveram competências de liderança através da LEGO® SERIOUS PLAY®, uma metodologia que ajuda as equipas a lidar com problemas complexos de liderança, comunicação, cooperação, procedimentos, orientando processos de mudança.

Esta iniciativa, inserida no âmbito da unidade curricular de Liderança e Gestão de Equipas, lecionada pela docente Ana Pinto, foi desenvolvida pela Consultora BBA e contou com o apoio do Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento de Idanha-a-Nova.

O workshop foi dinamizado por Raquel Soares, que procurou incentivar o pensamento criativo e a participação de

todos, produzindo conhecimento através da construção de objetos. Segundo Robert Rasmussen, um dos fundadores da metodologia *Play well and have hard fun!*, esta é uma máxima que poderá funcionar como catalisador para construir metáforas e desencadear processos que provavelmente desconhecíamos.

Através da metodologia LEGO® SERIOUS PLAY®, os estudantes foram desafiados a pensar sobre si próprios e sobre a resolução de problemas organizacionais. Em resposta a questões colocadas, e utilizando diversas peças de Lego, os alunos foram construindo histórias (*storybuilding*), individuais e de grupo, as quais partilharam com os restantes participantes.

POLITÉCNICO

João Pedro Várzea Rodrigues é novo diretor da Agrária

Na tomada de posse o novo diretor da Agrária pediu a máxima disponibilidade de todos para o sucesso da Escola



O novo diretor da Escola Superior Agrária, João Pedro Rodrigues

João Pedro Várzea Rodrigues é o novo diretor da Escola Superior Agrária (ESA) de Castelo Branco (IPCB). A cerimónia de tomada de posse realizou-se dia 30 de abril estando presentes na mesa para além do novo diretor da ESA e do presidente do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), o vice-presidente da Câmara de Castelo Branco, o presidente do Conselho de Representantes da ESA e o vice-presidente do Núcleo de Alunos da ESA.

O presidente do Politécnico, António Fernandes, começou a sua intervenção agradecendo ao diretor cessante e subdiretor cessante, Celestino Almeida e Francisco Frazão, respetivamente, o trabalho realizado e o espírito de missão com que serviram a instituição. De seguida desejou os maiores sucessos a João Pedro Várzea Rodrigues no cargo de diretor, bem como à nova subdiretora, Isabel Castanheira, manifestando a sua total disponibilidade bem como do vice-presidente, Nuno Castela, e da administradora do Politécnico, Maria Eduarda Rodrigues, para a realização de trabalho em conjunto.

O vice-presidente da Câmara de Castelo Branco, José Augusto Alves, referiu ser sempre motivante para a Câmara receber os convites do Politécnico para a presença nas suas cerimónias oficiais, salientando que “o Instituto é também o nosso Instituto” e que o Politécnico tem um “papel fundamental para o desenvolvimento da Região”. Referiu estar presente na ESA com muito agrado pois, por motivos pessoais, a Escola também é importante para ele. Deixou ainda uma palavra de confiança e estímulo ao novo diretor.

O presidente do Conselho de Representantes da ESA, Francisco Frazão, iniciou a sua intervenção referindo que “o mandato que agora inicia tem desafios que compete ao novo diretor definir e priorizar”. Lembrou as formações ministradas na ESA, da génese da sua criação, da evolução das áreas de ensino e das transforma-

ções dos planos curriculares ao longo dos tempos. Agradeceu todo o trabalho efetuado pelo diretor cessante, do qual também fez parte da direção e terminou dirigindo umas palavras ao diretor eleito, referindo que “a forma inédita com que o diretor da ESA foi escolhido é sinal que a Escola lhe deu toda a legitimidade para fazer o seu trabalho”. Terminou a sua intervenção colocando-se à disposição para colaborar com a nova direção enquanto presidente do Conselho de Representantes da Escola.

Manuel Veiga, vice-presidente do Núcleo de Alunos da ESA, felicitou e cumprimentou a nova direção. Manifestou apreço e gratidão pelo trabalho efetuado pelo diretor cessante, especialmente pela forma com que sempre tratou e ajudou o Núcleo de Estudantes da ESA. Terminou a sua intervenção, desejando ao novo diretor um bom trabalho, manifestando

total disponibilidade para colaborar com ele e com a Escola.

Após a assinatura de Termo de Posse, o novo diretor da ESA dirigiu-se à comunidade académica de forma breve, mas sucinta, referindo apenas alguns pontos que considera essenciais, tais como a presença e intervenção de todos, a colaboração do Politécnico e dos seus intervenientes no trabalho da Escola tendo terminado referindo “estar na hora de aumentar o voluntarismo e diminuir a indisponibilidade”.

João Pedro Várzea Rodrigues agradeceu a Celestino de Almeida todo o trabalho que desenvolveu nos seus mandatos em prol da ESACB.

A cerimónia iniciou com um breve momento musical pelos docentes José Raimundo e Pedro Ladeira e incluiu a tomada de posse da nova Subdiretora da Escola Superior Agrária, Isabel Castanheira.

Seminário aborda Maus-tratos a pessoas idosas

A Escola Superior de Educação (ESE) de Castelo Branco realiza, dia 14 de maio, a partir das 9h30, o VI Seminário do Mestrado em Gerontologia Social, Realidade(s) e Contextos de Risco, que tem como tema central *Maus-tratos a pessoas idosas*.

O seminário tem como objetivos partilhar e atualizar conhecimentos no âmbito do

envelhecimento, a partir de novos contributos da teoria, investigação e prática, assim como divulgar a investigação que se tem vindo a realizar no âmbito do mestrado e o seu contributo para a intervenção no domínio da Gerontologia Social.

A iniciativa é organizada pela Comissão Científica do Mestrado em Gerontologia So-

cial lecionado em parceria pelas escolas superiores de Educação e Saúde Dr. Lopes Dias, que integra as docentes Maria João Guardado Moreira, Eugénia Grilo e Clotilde Agostinho, e conta com as presenças, entre outros, dos investigadores e professores Mauro Paulino, coordenador da Mind - Instituto de Psicologia Clínica e Forense; Dália Costa e Maria

Irene Carvalho, do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa; e Isabel Dias, da Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

O evento inclui ainda o lançamento de um livro sobre a temática dos maus-tratos a pessoas idosas, coordenado por Mauro Paulino e Dália Costa.

NA APRESENTAÇÃO DE ESTUDO

Politécnico dá a conhecer impacto que tem na economia regional

O estudo mostra que o Politécnico é o terceiro maior em empregador e o reflexo a nível económico das vivências dos professores, funcionários e alunos na Região

O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), com a finalidade de conhecer o impacto económico tem na economia regional, foi alvo de um estudo que assentou no modelo já utilizado no estudo análogo desenvolvido em 2012, procedendo-se ao levantamento dos gastos realizados por docentes, funcionários, alunos e instituição, incluindo os respetivos visitantes.

Os objetivos do estudo foram quantificar o impacto que as atividades do Politécnico têm na comunidade envolvente e no respetivo desenvolvimento económico; medir os efeitos sobre o nível de atividade económica regional resultantes da presença do Politécnico e caracterizar detalhadamente a população que constitui o Politécnico.

Para o Politécnico “além da determinação do impacto económico do IPCB, a grande mais-valia deste estudo assenta na caracterização detalhada que foi possível obter de toda a população que constitui o IPCB (que contava em 2017 com 435 docentes, 212 funcionários e 3.794 alunos) ao nível profissional, pessoal e familiar e condições de vida (no



Na apresentação do estudo que mostra o impacto económico do Politécnico

caso dos docentes e funcionários) e pessoal, percurso escolar, situação escolar, condições de vida e caracterização familiar (no caso dos alunos), embora aqui se apresente apenas a informação que contribui diretamente para o cálculo do impacto económico”.

No que respeita aos docentes “observou-se que 42,3 por cento dos docentes mudou o seu concelho de residência para trabalhar no IPCB. Embora não tenha mudado de concelho de residência para desempenhar funções no IPCB, 34,5 por cento dos docentes deslocam-se diariamente de outros concelhos para Castelo Branco ou Idanha-a-Nova”.

Quanto aos funcionários, “verificou-se que 16,5 por cento mudou de residência para desempenhar funções no IPCB, enquanto 4,2 por cento se desloca diariamente de outro concelho”.

Procedeu-se a um levantamento das despesas mensais de docentes e funcionários com alojamento, educação dos

filhos, alimentação, livros e outro material escolar, saúde, atividades de lazer, bens pessoais, material informático e Internet, despesas correntes e transportes. No caso dos docentes e funcionários que mudaram de concelho de residência para trabalhar no IPCB procedeu-se ao levantamento dos montantes gastos com as visitas que recebem.

Já no que respeita aos alunos, a partir do inquérito, “estimou-se que 67,1 por cento mudou de residência para estudar numa das escolas do IPCB. Os alunos que não mudaram de residência para Castelo Branco, correspondem a 1.248 alunos e destes 861 (69,0 por cento) iriam estudar para outro lado caso não tivessem ingressado no IPCB”.



Determinaram-se os gastos dos alunos em alojamento, alimentação, transportes, propinas e taxas, bens pessoais, material escolar, material informático, lazer, saúde e outras despesas, sendo que “cada aluno do IPCB gasta em média mensalmente 436 euros. Em particular, os alunos que mudaram de concelho de residência para estudar no IPCB apresentam um gasto mensal médio de 479 euros, enquanto os restantes gastam mensalmente 351 euros”. Além disso, procedeu-se ao levantamento dos montantes gastos com as visitas que recebem os alunos que se encontram deslocados do seu concelho de residência.

Em termos gerais para se calcular o impacto económico do Politécnico na Região, foram tidos em consideração os gastos dos docentes e funcionários que mudaram de residência para trabalhar no Politécnico e os gastos das suas visitas; os gastos com alimentação e transportes dos docentes e funcionários que não tendo mudado de concelho de residência para trabalhar no Politécnico, não residem em Castelo Branco ou Idanha-a-Nova; os gastos dos alunos que vieram estudar de outras regiões para Castelo Branco e os gastos das suas visitas; os gastos dos alunos locais que teriam ido estudar para outras regiões, caso o Politécnico não existisse; os gastos em alimentação e transportes dos alunos que não mudaram de residência, mas se deslocam diariamente de outros concelhos e que não iriam estudar para outra instituição; os gastos da

instituição, na região de Castelo Branco em bens e serviços.

Tudo isto para se apurar que o impacto direto do Politécnico na região de Castelo Branco, sob a forma de gastos diretos, ascende a 23.118.734,61 euros. Valor a que se chegou depois de somar o gasto anual dos docentes, que ascende a 3.741.302 euros; o gasto anual dos funcionários, que é de 529.579,35 euros; o gasto anual dos alunos, que atinge 18.554.361,44 euros; e o gasto anual da instituição, que é 293.491,82 euros.

É ainda realçado que a estes valores “foi aplicado um multiplicador de 1,7, obtendo-se um impacto anual total do Politécnico região de Castelo Branco, que corresponde ao impacto direto e indireto, no total de 39.301.848,84 euros”.

Em termos de empregabilidade, o Politécnico “é o terceiro maior empregador a nível regional” e é também adiantado que “este impacto no ano de 2017 corresponde a 5,3 por cento do PIB dos concelhos de Castelo Branco e Idanha-a-Nova (743.694.027 euros). Por outro lado, por cada euro gasto pelo Estado no financiamento do Politécnico (17.833.806 euros), gera-se um nível de atividade económica de 2,20 euros”.

Como conclusão é sublinhado que “os resultados obtidos evidenciam, sem dúvida, a importância desta instituição para a dinamização da economia local, a criação de emprego e a atração e fixação de pessoas, numa região do Interior afetada pelo despovoamento”.

ESALD organiza congresso internacional

A Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias (ESALD) de Castelo Branco, no âmbito do seu plano de atividades, organiza de 9 a 12 de maio, em Castelo Branco, o IV Congresso Internacional de Imagem Médica e Radioterapia e o V Congresso de Imagem Médica e Radioterapia da ESALD, o qual decorrerá no Auditório da Escola Superior de Tecnologia (EST) de Castelo Branco.

Subordinado ao tema *Imagiologia e Terapia Cardiovascular*, o evento tem como objetivo continuar a promover o debate



sobre o diagnóstico por imagem e tratamento, numa ótica de *benchmarking*, perspetivando os desafios futuros induzidos pela crescente inovação tecnológica. Pretende ainda divulgar o campo de ação da Radiologia e da Imagem Médica e Radioterapia no âmbito da Investigação na ESALD, através de simpósios e *workshops*, entre os quais *Reflexões sobre a doença cardíaca, Imagiologia de patologias cardíacas, Técnicas Avançadas de diagnóstico e terapêutica em patologia cardíaca, Investigação em IMRT e Qualidade de Vida em*

doentes cardíacos.

O congresso contará também com vários momentos musicais, incluindo atuações de tunas e outros conjuntos de músicos, bem como com um jantar convívio para os participantes.

Integrado neste evento científico, no dia 12 de maio, pelas 10h30, realizar-se-á uma Corrida Solidária aberta à comunidade, bem como uma aula de zumba, *Fight Do* e ginástica ao ar livre, sendo que os donativos reverterão a favor de associações de apoio a doentes com patologia cardíaca.

ESCOLAS DO POLITÉCNICO

Enterro do Caloiro traz milhares de pessoas para as ruas



**XVII FESTIVAL
SOPAS**
ENCONTRO DE
ACORDEONISTAS
E CONCERTINAS

11 / 12 . MAIO . 2019
PROENÇA-A-VELHA
IDANHA-A-NOVA

Concurso de Sopas . Produtos Regionais . Animação Musical

Programa completo em: www.idanha.pt

ORGANIZAÇÃO



TERRITÓRIO UNESCO



idanha.pt

NO PRÓXIMO FIM DE SEMANA

Proença-a-Velha é a terra das sopas

Como nem só de sopa se vive, quem for a Proença-a-Velha também pode contar com muita animação de rua



Proença-a-Velha, no Concelho de Idanha-a-Nova, está em festa no próximo fim de semana, 11 e 12 de maio, com o XVII Festival de Sopas, Encontro de Acordeonistas e Concertinas.

O programa começa sábado, 11 de maio, às 10h30, com a abertura do Festival que será animada com uma arruada pe-

lo grupo de percussão Toc & Ródão.

A partir das 15 horas realiza-se o VXII Encontro de Acordeonistas e Tocadores de Concertina, que conta com a participação do Grupo de Concertinas de

Figueiró, Grupo de Concertinas Amigos da Lapa, Grupo de Concertinas Muxagatenses de Fornos, Grupo de Concertinas da Sequeira (Guarda), Grupo de Concertinas da Casa do Povo de Pinhel, Grupo de Concertinas Vale do Távora, Grupo Alegres das Concertinas (Viseu), Grupo de Concertinas de Castelo Branco, Grupo de Concertinas de Figueiró da Granja, Grupo de Concertinas de Mundão e Grupo de Concertinas de Cavernães.

Às 17h30 realiza-se o *live cooking Sopa do Povo*.

A animação musical conti-

nua a partir das 18h30, com cantares ao desafio, desgarradas minhotas com os melhores de Portugal, com Adília de Amigos.

À noite, a partir das 20h30, começa um arraial animado pelo Grupo de Concertinas da Beira.

Domingo, 12 de maio, a abertura do Festival está marcada para as 10 horas, com uma arruada com os grupos de acordeonistas e tocadores de concertinas.

Às 12 horas atuam os Bordões da Beira, grupo de gaitas

de foles.

O momento alto do fim de semana começa às 13 horas, com o concurso de sopas, que se prolonga até às 15h30.

A partir das 15 horas atua o Modas e Adufes – Grupo Etnográfico de Proença-a-Velha, Cantares da Ria – Grupo Cénico de Aveiro, Rancho Folclórico de Penha Garcia e Grupo Folclórico de S. Tiago de Custóias.

Durante a tarde também se realiza o *show cooking Sopa Gelada*.

Às 19 horas atua a banda Vira Milho.

Monsanto celebra Feira Medieval



A Festa da Divina Santa Cruz – Feira Medieval de Monsanto, que é uma das mais emblemáticas de Portugal, atraiu milhares de pessoas para um fim de semana entre viagens no tempo, recriações históricas e muita animação medieval.

A organização foi da Câmara de Idanha-a-Nova e da União de Freguesias de Monsanto e Idanha-a-Velha, num evento integrado nos festejos populares em honra da lendária resistência no cerco ao Castelo de Monsanto.

Para o presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, esta foi “uma viagem pela história” que permitiu ampliar a promoção dos usos, costumes e tradições da Vila Templária de Monsanto.

O evento foi visitado por muitos portugueses, mas também de inúmeros turistas de todo o Mundo, desde Espanhóis, Franceses, Alemães, Brasileiros, Japoneses, entre ou-

tras nacionalidades, que aproveitaram a histórica Festa do Castelo para testemunhar as riquezas da Aldeia Mais Portuguesa de Portugal, título conquistado em 1938.

Com um prestígio que continua a aumentar, incluindo a distinção como destino *Cinco Estrelas*, galardão destinado a ícones nacionais, Monsanto não deixou os seus créditos por mãos alheias. Durante dois dias encantou os visitantes com um programa de animação que celebrou a genuinidade do seu património e das suas tradições, já por si um tesouro a descobrir e redescobrir durante todo o ano.

O presidente da União de Freguesias de Monsanto e Idanha-a-Velha, Paulo Monteiro, mostrou-se satisfeito com a adesão de visitantes e a notoriedade crescente de Monsanto, que é presença assídua nas listas de melhores vilas e aldeias do Mundo.

Beira Baixa — sob perspetiva

Valter Vinagre

Pedro Martins

Filipe Faria



Pedro Martins
Carda (série Texturas)
Teasel (Textures' series)
Mutex — Museu dos Têxteis,
Cebolais de Cima, Castelo Branco,
Portugal



Valter Vinagre
Sem Título #11
(da série 7retractos.
7paisagens enquanto retractos)
Untitled #11
(from the 7 portraits.
7 landscapes as portraits' series)
Jardim do Paço, Castelo Branco,
Portugal

4.maio
— 30.junho
Castelo Branco



Museu Francisco Tavares Proença Júnior
Largo Dr. José Lopes Dias
6000 - 462 Castelo Branco
3ª feira — domingo:
10 — 13H00 / 14 — 18H00

Penamacor assinala 25 de Abril



O Município de Penamacor assinalou o 25 de Abril com a habitual Sessão Solene da Assembleia Municipal. As comemorações do Dia da Liberdade arrancaram com uma arruada pela Banda Filarmónica de Aldeia de João

Pires, seguida do içar da Bandeira ao toque no Hino Nacional, pela mesma banda. As celebrações terminaram com o momento musical *As portas que abril abriu*, na escadaria dos Paços do Concelho.

CORREIO DO LEITOR

OLEIROS

25 de Abril de alto nível

Foi bonita a festa, como cantou Chico Buarque.

Foi bonita a festa que comemorou os 45 anos do 25 de Abril em Oleiros.

Numa noite chuvosa e fria, as comemorações tiveram o calor das intervenções políticas, o aconchego da excelente música da Academia de Música de Coimbra, a participação bonita de algumas crianças e do grupo coral da Universidade Sénior de Oleiros e ainda a excelente declamação de dois poemas por Filomena Pedroso.

O programa foi totalmente cumprido, tendo começado, no exterior, com a cerimónia de hastear a bandeira nos paços do concelho, ao som da fanfara dos bombeiros voluntários.

A tenda utilizada no Festival do Cabrito Estonado foi bem adaptada ao evento e a "sala" registou uma excelente moldura humana.

No final, os presentes mostraram a sua satisfação pela qualidade do espetáculo e pela importância e dignidade desta iniciativa.

As intervenções políticas estiveram a cargo de dois elementos da Assembleia Municipal, Regina Fernandes (PSD) e Fernando Dias (NÓS CIDADÃOS) e de Fernando Jorge, presidente da Câmara Municipal.

Os dois eleitos do PSD, Regina Fernandes e Fernando Jorge, visaram o poder central

e o atual governo em particular, responsabilizando-os pelo abandono do interior e pelas políticas de favorecimento ao litoral. Um e outro aproveitaram o momento para criticar o governo do PS, o qual acusaram de tratar o interior de forma desigual em relação ao litoral do país, concluindo que essa é a razão da nossa situação atual.

Fernando Dias destacou o despovoamento do concelho como o maior problema de Oleiros. Contrapôs a chegada da democracia com a debandada de residentes e sugeriu que se unissem os esforços de todos para estudar e combater este fenómeno. Referiu que as medidas já tomadas têm sido claramente insuficientes, convidando os presentes a analisarem os dados estatísticos relativos à população, ao número de alunos e à criação de empresas.

O espetáculo musical que preencheu a última parte do evento, foi preenchido maioritariamente com canções de José Afonso, Sérgio Godinho e de outros músicos que marcaram o antes e o depois do 25 de Abril de 1974. A "Grândola vila morena", um dos momentos bonitos da noite, envolveu o coro, as crianças, os músicos e boa parte do público presente. Foi bonita a festa dos 45 anos do 25 de Abril em Oleiros.

Fernando Dias

NO DIA MUNDIAL DO LIVRO

Aluna Oleirense apurada para a final do Concurso Nacional de Leitura

Com a participação dos agrupamentos de escolas que integram a CIMBB, Inês Ferreira foi apurada para a final

Inês Ferreira, que frequenta ao Ensino Secundário, no Agrupamento de Escolas Padre António de Andrade, em Oleiros, foi apurada para a final do Concurso Nacional de Leitura.

O apuramento foi conseguido na fase intermunicipal do Concurso que foi organizada pela Biblioteca Municipal de Idanha-a-Nova, no Dia Mundial do Livro, 23 de abril. Um fase destinada aos alunos do 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e do Ensino Secundário da Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB). Assim estiveram presentes agrupamentos de escolas dos seis concelhos que integram a



O Concurso Nacional de Leitura passou pela fase intermunicipal

CIMBB, num concurso que contou com provas escritas e provas orais, com os melhores cinco participantes da prova escrita por nível de ensino.

Nesta fase intermunicipal, o Concelho de Oleiros e o Agrupamento de Escolas Padre António de Andrade estiveram representados por Inês Mafalda Lourenço e Matilde Ribeiro, do 1º Ciclo; Mariana Fernandes e Pedro Espinho, do 2º Ciclo; Mariana Antunes e Beatriz Ferreira, do 3º Ciclo; e Maria Daniela Mendes e

Inês Ferreira, do Secundário. Inês Ferreira e Matilde Ribeiro chegaram às provas orais, com Inês Ferreira a garantir a presença como uma das representantes da CIMBB na Grande Final Nacional que este ano se realizará dia 25 de maio, em Braga.

Numa festa onde a leitura e o livro estiveram em destaque, durante as provas orais houve ainda momentos de animação por parte das Adufeiras de Idanha e todo o espetáculo contou com a apresentação do

ator e declamador Nuno Miguel Henriques. Esteve também presente como jurado, Nuno Matos Valente, autor de um dos livros a concurso, *O Tesouro do Califa*.

Inserida no Plano Nacional de Leitura Ler+, esta iniciativa é promovida pela Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB), contando com o apoio da Rede das Bibliotecas Escolares (RBE) e tendo como *media partner* a RTP.

Mãe...vou passar a noite fora, na Biblioteca, em Oleiros

As inscrições para a atividade *Mãe...vou passar a noite fora, na Biblioteca*, que se realiza na próxima sexta-feira, 10 de maio, estão abertas até esta quarta-feira, 8 de maio.

A atividade é destinada a crianças do 1º ao 4º ano do Ensino Básico e pretende criar proximidade com a Biblioteca, entendendo a sua importância de forma divertida, sendo que as crianças ficam à responsabilidade dos técnicos do Município até à manhã do dia seguinte.

O programa começa às 21 horas, com as boas vindas da Biblioteca e a partir das 21h25 procede-se à preparação do espaço para dormir.

Às 21h45 realiza-se a apresentação do grupo e às 22 horas é lida uma história, seguindo-se a atividade *Adivinhas o que isto é?*

A ceia é servida às 23 horas e às 23h30 é exibido um filme para embalar.



O despertar está marcado para as nove horas, seguindo-se o pequeno-almoço, às 9h30, e às 10 horas é entregue uma lembrança a cada um dos par-

ticipantes, antes da despedida da Biblioteca.

As inscrições podem ser feitas na Casa da Cultura ou através do telefone 272680230. Os

objetos necessários à participação são saco-cama, almofada, pijama ou roupa confortável para dormir, chinelos e material de higiene.

BALANÇO FINAL APROVADO POR MAIORIA

Câmara executou 91,7 por cento da receita em 2018

No balanço dos resultados de 2018 um dos destaques foi para o aumento da coleta, devido ao crescimento da atividade económica

A Câmara de Proença-a-Nova executou 91,72 por cento da receita prevista no orçamento para 2018 e cifrou os prazos médios de pagamento a fornecedores nos 24 dias, mantendo-se em linha com o ano anterior.

A boa execução orçamental no ano passado, à semelhança



Na linha dos anos anteriores verificou-se uma boa execução orçamental

do que tem vindo a acontecer nos anos anteriores, é a principal nota que sobressai no balanço final aprovado por maioria, com três abstenções, na

sessão de 29 de abril da Assembleia Municipal.

O presidente da Câmara, João Lobo, fez um balanço dos resultados de 2018, mostrando-

se satisfeito. Referindo que “as receitas provenientes de imposto em 2018, relativamente a 2017, tiveram um impacto positivo, o que significa que a ati-

vidade económica cresceu e isso fez-se sentir na coleta e na tributação de imposto. Os resultados de execução do orçamento dizem-nos que temos uma saúde financeira estável e assim com a capacidade de lançar novos desafios.”

As receitas totalizaram 11.293.654,63 euros, enquanto do lado da despesa o ano encerrou com 9.441.395,43 euros, correspondentes a 77,93 por cento do valor orçamentado.

Na sessão da Assembleia Municipal foram também aprovados, por maioria, a reorganização da estrutura orgânica e o regulamento de organização dos serviços municipais, estrutura e competências, que entrará em vigor após publicação em *Diário da República*. Sobre esta matéria João Lobo afirmou que “este

novo organograma ajusta-se às novas competências por força do estabelecido na Lei 50/2018 e ao mesmo tempo à reorganização dos serviços para uma estrutura que se quer mais eficiente e ágil, potenciando a realização profissional com o objetivo primeiro de servirmos sempre melhor os nossos concidadãos”.

Durante 2018 e à semelhança de anos anteriores, o município não utilizou a margem disponível para aumento da sua dívida total que era de 2.287.258,58 euros, tendo mesmo diminuído o valor da dívida em 286.855 euros, face ao mesmo período homólogo. A Câmara não contraiu nenhum empréstimo de curto prazo em 2018, tendo conseguido amortizar a dívida bancária em 307.830,14 euros.

Clube de Leitura homenageia Hélio Proença

O autor Proencense Victor José do Carmo Cardoso, que assina com o pseudónimo Hélio Proença, foi homenageado no Clube de Leitura do mês de abril, que aconteceu no dia 26, na Biblioteca Municipal de Proença-a-Nova.

Autor do livro *Um encantador apelo das raízes*, no qual verseja as aldeias e freguesias do Concelho de Proença-a-Nova, na sessão foi possível



conhecer um pouco da vida e obra de Vítor Cardoso, que não tendo formação literária, é um autodidata, e deu início à sua obra poética em 1956, na Comarca da Sertã, em colaboração com o Instituto Industrial de Lisboa. Na sua poesia está sempre a memória das suas origens que é tema central nas suas obras. O poeta foi ainda colaborador nos jornais locais *Comarca da Sertã*, *Man-*

cha Verde, *O Cruzeiro da Juventude* e *O Concelho de Proença-a-Nova*.

Os grandes objetivos do Clube da Leitura passam pelo reconhecimento do valor da leitura e pela partilha de conhecimentos e opiniões sobre os livros e autores que vão sendo sugeridos.

O próximo Clube de Leitura realiza-se no dia 31 de maio na Biblioteca Municipal.

BiodivSummit debate novas estratégias de biodiversidade

A Câmara de Proença-a-Nova promove, a 22 e 23 de maio, o BiodivSummit, que é uma conferência focada na temática da diversidade biológica, que se realizará no Centro Ciência Viva da Floresta com a presença de especialistas de diferentes áreas de atividade, mas com um objetivo comum, que é refletir sobre a biodiversidade e novas estratégias que conjuguem os propósitos do desenvolvimento económico com as exigências de sustentabilidade ambiental e de recursos.

Humanidade: Extinção ou Continuidade, Bio, Vegan, Green e Sustentabilidade, Plantas Aromáticas e Medicinais – Futuro com História, Alterações Climáticas: Oportunidades e Impactos, Dife-



rentes Ecossistemas, uma Biodiversidade e Novas Estratégias de

Biodiversidade são os seis momentos que compõem o Biodiv-

Summit e que, para o presidente da Câmara de Proença-a-Nova,

João Lobo, refletem “a importância de se levar a cabo um amplo debate sobre o planeta que hoje temos, a partir de um chavão como o de biodiversidade, mas com consequências diretas no comportamento do dia a dia”.

João Lobo realça que “mais do que trocar ideias sobre biodiversidade, alterações climáticas ou sustentabilidade, que é importante, o desafio é que cada um tenha a consciência de que o impacto que nós, humanos, temos vindo a causar ao Planeta, tem que ser corrigido agora, com as nossas atitudes e ações. As gerações que nos antecederam, ainda que com muito menos recursos do que nós, tinham implementados conceitos como econo-

mia circular ou sustentabilidade ambiental, com a ligação aos ciclos da terra e das estações, num equilíbrio com o meio envolvente que não soubemos preservar”.

O autarca acrescenta ainda que “a urgência de se preservar a diversidade biológica existente deverá levar a que seja criada de forma afirmativa legislação que enquadre as mais valias a pagar pela manutenção das florestas e sua biodiversidade, reconhecendo o seu impacto no bem-estar coletivo e constituindo importante fonte de rendimento para aquelas que todos os dias são seus guardiões”.

As inscrições para o BiodivSummit podem ser feitas em www.biodivsummit.pt.

NO PARQUE DE DESPORTOS MOTORIZADOS DE CASTELO BRANCO

Fim de semana ganha velocidade com as máquinas do ralicross

A prova tem o Parque de Desportos Motorizados, que faz 25 anos, como palco principal que se pretende cada vez mais abrangente

António Tavares

A Escuderia Castelo Branco (ECB) organiza, no próximo fim de semana, 11 e 12 de maio, o 53º Ralicross, que terá como palco o Parque de Desportos Motorizados de Castelo Branco.

Na apresentação da prova o presidente da Escuderia,



António Sequeira na apresentação do Ralicross

António Sequeira, sublinhou que se trata de uma “prova simbólica”, porque no *off-road* é naquela que temos

maior número de organização” e, além disso, “há 25 anos que o Parque de Desportos Motorizados recebeu a primeira prova”.

Tudo para adiantar que o Parque “continua em evolução e as expectativas são que seja um parque muito abrangente”, referindo que às valências que já tem se juntará o kart, a escola de enduro e o TT turístico, não deixando de sublinhar que “é um investimento importantíssimo que a Câmara de Castelo Branco está a fazer. Nós precisamos e

a Câmara tem estado sempre do nosso lado”

O Ralicross tem como diretor de prova Miguel Ramos, que referiu que em competição vão estar veículos de ralicross, que são veículos modificados com base em originais; kartcross, SSV e Superbuggy, sendo que os kartcross e os superbuggys, estes também conhecidos como *aranhões*, são monolugares com motores colocados atrás oriundos de motos, enquanto os SSV são veículos que se caracterizam por serem construídos de raís

para provas TT.

Quanto às classes em competição, serão as de Iniciados, Nacional 2RM, Nacional A 1.6, Super 1600 e Super Cars.

Já no que se refere a campeonatos pontuáveis é de referir que surgem dois novos dentro do kartcross, que são os Iniciados, para pilotos entre os 16 e os 18 anos, e Rookies, para pilotos com mais de 16 anos que corram pela primeira vez em kartcross.

Miguel Ramos salientou que se registam “melhorias no parque de lavagens e no parque de assistência” e avançou que vamos “repetir o êxito do ano passado, referente ao parque de reabastecimento, que conta com um carro de fogo permanente”.

A prova propriamente dita começa sábado, 11 de maio, às 14 horas, com os treinos livres, e o dia termina depois das 19 horas, com a segunda corrida de qualificação. Domingo, 12 de maio, às 9h30 realiza-se a *warm up* e o fim de semana competitivo termina depois das 17 horas, com a realização as finais.

O bilhete para sábado custa quatro euros e para domingo seis euros, enquanto para os

dois dias custa oito euros. Este ano foi ainda criado um bilhete, que custa 25 euros, que dá acesso à zona VIP. De referir, ainda, que os sócios d Escuderia não pagam bilhete e quem apresentar o folheto da prova tem um desconto imediato de 50 por cento, exceto para a zona VIP.

Na apresentação da prova, o presidente da Junta de Freguesia de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, elogiou a Escuderia pelas “provas de qualidade que organiza e pela dinamização da cidade e do desporto automóvel”.

Também presente na apresentação, o presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia, também teceu elogios à Escuderia, ao referir-se à sua “capacidade de organização, de realização, o que aumenta para nós a responsabilidade de estarmos presentes”, concluindo que “a Escuderia está de parabéns, pois continua a trabalhar muito e muito bem, neste setor, o setor automóvel” e destacou que “continuamos a fazer investimento em obra para dotar o Parque de Desportos Motorizados com outras condições”.

Resultados e Classificações

FUTSAL - I LIGA - 1/4 FINAL (melhor de 3)

Jogo 1 - 4 de maio

Elétrico 4-6 Benfca
Quinta dos Lombos 3-5 Sporting
Braga 6-3 Modicus
Leões Porto Salvo 0-3 AD Fundão

Jogo 3 - 12 de maio

Benfca - Elétrico
Sporting - Quinta dos Lombos
Modicus - Braga
AD Fundão - Leões Porto Salvo

Jogo 2 - 11 de maio

Benfca - Elétrico
Sporting - Quinta dos Lombos
Modicus - Braga
AD Fundão - Leões Porto Salvo

FUTSAL - 2ª FASE MANUTENÇÃO SÉRIE D

6ª Jornada - 4 de maio

B. B. Esperança 7-4 Ladoeiro
AGU/GDU 4-5 CRI Alhadense
Cariense 2-2 F. do Zêzere
Vilaverdense 4-10 NS Pombal

7ª Jornada - 11 de maio

Ladoeiro - Vilaverdense
CRI Alhadense - B. B. Esperança
Ferreira do Zêzere - AGU/GDU
NS Pombal - Cariense

Classificação

Equipa	Pts
1 Bairro Boa Esperança	29
2 Ferreira do Zêzere	28
3 Cariense	26
4 CRI Alhadense	23
5 Ladoeiro	18
6 AGU/GDU	17
7 NS Pombal	13
8 Vilaverdense	4

FUTSAL - DISTRITAL - FINAL (melhor de 3)

Jogo 2 - 4 de maio

CB Oleiros 1-3 Retaxo

Jogo 1 - 27 de abril

Retaxo 5-2 CB Oleiros

ADR Retaxo regressa aos nacionais de futsal

Após ter vencido o primeiro jogo em casa por 5-2 a ADR Retaxo deslocou-se, no passado dia 4 de maio, acompanhada por uma enorme moldura humana, ao Pavilhão do CB Oleiros para disputar o segundo jogo da final, num jogo em que a equipa do Retaxo entrou um pouco ansiosa, o resultado final foi de 1-3, tendo assim atingido o objetivo de regressar ao Campeonato Nacional de Futsal.

De registar ainda que a equipa do Retaxo fez a dobradinha da época 2018/2019, tendo sido os vencedores da Taça de Honra Carlos Ranito Xistra e da Liga Beiratools.



CAMPEONATO PORTUGAL - SÉRIE C | BENFICA E CASTELO BRANCO
2 CF SANTA IRIA 0

Domínio absoluto dos Albicastrenses

Foi um jogo de um só sentido com um adversário que raramente pôs as redes da equipa da casa em perigo

José Manuel Alves

Domínio absoluto da equipa albicastrense perante um adversário que raramente ocasionou algum perigo, num jogo



Benfica e Castelo Branco com vitória fácil

monótono, valendo apenas pelos dois golos apontados por Abdel Hbouch aos 34 minutos e na segunda parte aos minuto

Ficha

Estádio Municipal de Castelo Branco

Benfica CB 2
CF Santa Iria 0

Benfica CB: André Caio; Diogo Costa; Pedro Eira; Zezinho; Jordão Cardoso; 67, Daniel Rodriguez; João Vasco; 88, Pedro Almeida; Dani Matos; André Cunha; Ailson Tavares; Abdel Hbouch; 77, Francisco Caetano; Babia Issouf
Treinador: Sérgio Gaminha
Marcadores: Abdel Hbouch (34) e Dani Matos (93)

Santa Iria: Paulinho Correia; André Grilo; Flávio Vilela; 86, João Moreira; Hugo Ildefonso; Denil; 45, Maurício Figueiredo; Tiago Santos; Francisco Aguiar; Ivo; 73, Bitó; João Costa; Flecha; Tomás Martins
Treinador: André Tomaz
Cartão amarelo: Francisco Aguiar (28) e Grilo (92)

Árbitro: Sérgio Guelho (AF Guarda)

90 por Dani Matos. Boa arbitragem. No último jogo, o Benfica e Castelo Branco desloca-se a Leiria.

Benfica e Castelo Branco é campeão distrital



O Sport Benfica e Castelo Branco é campeão distrital de Infantis Futebol 9 ao vencer por 3-1 o Desportivo de Castelo Branco.

Os novos campeões festejaram o título com muito entusiasmo e fervor.

José Manuel Alves

Alcains é campeão distrital de infantis

O CD Alcains é campeão distrital de Infantis Futebol 7 ao vencer no Fundão por 5-0.

Excelente a prestação da

equipa canarinha que festejou o título com entusiasmo e fervor.

José Manuel Alves



PILOTO DO FUNDÃO GARANTE DUPLO PÓDIO NA ESTREIA EM BRAGA

António Correia supera dificuldades e mantém liderança na Fórmula Ford

No fim de semana em que completou 17 anos de idade, António Correia estreou-se a competir no Circuito Vasco Sameiro, em Braga, palco da segunda prova da Fórmula Ford Portugal. Condicionado por alguns problemas mecânicos no seu monolugar, o jovem piloto do Fundão garantiu, ainda assim, dois segundos lugares entre os FunSpeed e mantém a liderança da categoria.

António Correia dificilmente esquecerá o fim de semana em que completou 17 anos de idade. O promissor piloto beirão, que em 2019 se estreia nos monolugares, teve de usar toda a sua resiliência e determinação para superar os contratempos que foram surgindo ao longo do fim de semana no Circuito Vasco Sameiro, em Braga.

António Correia partiu para os treinos livres de sábado, mas só conseguiu fazer três voltas, fruto de uma quebra no motor do seu monolugar. A operação de reparação durou 12 horas e o piloto



do Fundão apresentou-se na primeira corrida, no domingo, com muito menor conhecimento das condições da pista do que a concorrência, conseguindo ainda assim o quarto lugar da geral e o segundo posto da categoria FunSpeed, com a melhor volta da sua classe. Na segunda corrida, António Correia protagonizou um excelente duelo com o seu com-

panheiro de equipa, mas seria obrigado a abandonar na penúltima volta, com uma avaria na caixa de velocidades, mas rubricou novamente com a melhor volta da categoria FunSpeed. Um desfecho inglório, mas que, aliado ao excelente resultado na ronda de abertura, no Circuito do Estoril, permitiu ao jovem rookie manter o comando da categoria

FunSpeed. "Tivemos de ultrapassar algumas contrariedades este fim de semana, mas acabo por retirar algumas ilações positivas desta prova em Braga", afirmou António Correia. "Depois do que aconteceu nos treinos livres, toda a equipa fez um grande esforço para ter o carro pronto para a primeira corrida e depois demos outro salto qualitativo no set up para a segunda corrida. Foi pena a caixa de velocidade ter cedido, mas as corridas são mesmo assim e agora temos de pensar na próxima prova, em Jarama, que será outra novidade absoluta para nós. O meu grande obrigado a toda a equipa que nunca desistiu em horas complicadas", concluiu o jovem piloto beirão.

Depois de Estoril e Braga, a Fórmula Ford Portugal rumo agora à histórica pista espanhola de Jarama, próximo de Madrid, para disputar a terceira prova da temporada, nos dias 15 e 16 de junho.

Resultados e Classificações

II LIGA

32ª Jornada - 4 de maio

Varzim	1-4	FC Famalicão
Cova da Piedade	2-0	Académica OAF
Penafiel	2-4	UD Oliveirense
Benfica B	1-1	FC Porto B
Paços Ferreira	2-0	Mafra
Farense	2-2	Arouca
Sp. Covilhã	1-1	Leixões
Estoril Praia	1-3	Ac. Viseu
06/05 V. Guimarães B	-	Braga B

Classificação

Equipa	Pts
1 Paços Ferreira	70
2 FC Famalicão	66
3 Benfica B	51
4 Estoril Praia	51
5 Académica OAF	51
6 Penafiel	45
7 Sp. Covilhã	45
8 FC Porto B	43
9 Cova da Piedade	41
10 Leixões	41
11 Ac. Viseu	40
12 UD Oliveirense	40
13 Mafra	40
14 Varzim	37
15 Farense	37
16 Arouca	37
17 Braga B	30
18 V. Guimarães B	28

33ª Jornada - 11 de maio

Leixões	-	Paços Ferreira
Ac. Viseu	-	Penafiel
Benfica B	-	V. Guimarães B
Arouca	-	Estoril Praia
12/05 FC Famalicão	-	UD Oliveirense
FC Porto B	-	Braga B
Académica OAF	-	Sp. Covilhã
Cova da Piedade	-	Varzim
Mafra	-	Farense

NAC. DE SENIORES - SÉRIE C

33ª Jornada - 5 de maio

Mação	0-1	Caldas
Peniche	0-3	U. Leiria
Loures	2-3	Sertanense
AD Nogueirense	1-2	Alverca
Benfica C. Branco	2-0	Santa Iria
Alcains	0-1	Anadia
Oliv. Hospital	2-1	Fátima
ARC Oleiros	0-2	Sintrense
Torreense	1-2	Vilafranquense

Classificação

Equipa	Pts
1 U. Leiria	72
2 Vilafranquense	69
3 Anadia	68
4 Benfica C. Branco	65
5 Oliv. Hospital	52
6 Sintrense	51
7 Alverca	45
8 ARC Oleiros	45
9 Torreense	44
10 Caldas	43
11 Loures	41
12 AD Nogueirense	41
13 Fátima	40
14 Sertanense	38
15 Santa Iria	32
16 Alcains	23
17 Peniche	23
18 Mação	15

34ª Jornada - 12 de maio

Fátima	-	Alcains
Santa Iria	-	Oliv. Hospital
Caldas	-	Torreense
Alverca	-	Loures
Sertanense	-	Peniche
U. Leiria	-	Benfica C. Branco
Vilafranquense	-	AD Nogueirense
Sintrense	-	Mação
Anadia	-	ARC Oleiros

Caminhada Ferrer

A sexta edição da Caminhada Farmácia Ferrer decorre, no próximo dia 12 de maio, com início às nove horas, no Parque da Cidade de Castelo Branco.

O evento com caráter solidário, conta com a presença de 150

peças que devem levar um bem alimentar que reverte para duas instituições da cidade.

As inscrições deverão ser efetuadas na Farmácia Ferrer ou na sua página do Facebook.

José Manuel Alves

Um jogo para comemorar 44 anos de vida



A ACR Juncalense comemorou no dia 1 de maio, o 44º Aniversário da Associação com a Celebração de uma Missa em Honra dos sócios falecidos, e com a realização de um jogo entre a equipa vencedora do Inter Aldeias 1999 e uma equipa de amigos, tendo a ACRJ oferecido um tradicional churrasco para todos os jogadores e a todos aqueles que assistiram ao jogo de futebol. Manuel Afonso, presidente da ACRJ realça a importância desta dupla

celebração para a preservação das memórias do Juncal do Campo, num grande momento de glória da equipa de futebol que faz este ano 20 anos. No próximo dia 19 de maio realiza-se o 11º Passeio Pedestre da ACRJ pelo que se convida todas e todos a participarem neste passeio que inclui almoço, não faltando o momento de convívio. Inscrições através do número de telemóvel 9198383451 ou geral. acrj@gmail.com.

2ª edição do UTG - Ultra Trilhos da Gardunha

No passado dia 4 de maio, a equipa de Trail Running da Associação do Bairro do Cansado voltou a elevar a fasquia daquele que já é uma referência no calendário de Trail Running nacional.

Mais de 1000 participantes de todo o país e estrangeiro rumaram a Lourçal do Campo, para percorrerem os trilhos da Serra da Gardunha.

Na sexta-feira no Fórum Castelo Branco, uma animada tertúlia sobre Trail Running animou a plateia. Sábado decorreram todas as provas.

Além do UTG, o evento Rota da Gardunha decorria simultaneamente no mesmo espaço, onde os participantes puderam assistir a várias atividades.

Relativamente a classificações, na prova Ultra Trilhos 50k, após uma reta final muito disputada, com 6 horas e 7 minutos, o experiente Luís Mota (Casa do Benfica de Abrantes) levou a melhor sobre Nuno Paiva (ACPortalegre/UTSM), que, tal como na 1ª edição foi o segundo classificado da geral. O terceiro classificado foi Fábio Filipe da equipa CA Barreira. No setor feminino, Catarina Fernandes (Vi-

siathus Runners Vilepeças Trail) foi a vencedora com 7 horas e 49 minutos, seguindo-se Cristiana Ferreira da equipa Running Espinho e Luísa Santos dos Salamandrecos.

Na prova Trilhos 25k, Luís Semedo (ACPortalegre/UTSM) com 2 horas e 29 minutos levou a melhor sobre Aite Tamang e António Almeida, ambos da equipa Vitória FC Trail Running.

Cristina Couceiro, da equipa ARSM - Ass. Rec. de S. Miguel triunfou em 2 horas e 14 minutos, seguindo-se Estela Martinho da equipa AMCF - Arrábida Trail Team e Vanda Santos da equipa TopGym.

O campeão masculino dos Mini Trilhos 12k foi Cláudio Piedade da equipa INIJOVEM - Nisa com 1 hora e 7 minutos, ficando na segunda posição João Vitoriano da quipa Castro verde, fechando o pódio António Nova dos Trinca Espinhas.

No sector feminino, Sandra Barata da equipa ARSM - Ass. Rec. de S. Miguel venceu na vertente feminina, necessitando de 1 hora e 26 minutos. Na segunda posição ficou Carolina Guedes e Ana Borges fechou o pódio.

COM DOZE MODALIDADES

Dia Paralímpico realiza-se em Castelo Branco a 17 de maio

Com a apresentação de 12 modalidades este dia será a oportunidade para uma ação de inclusão pelo desporto

Cidade Albicastrense recebe 12 modalidades paralímpicas para experimentação gratuita em evento apresentado esta tarde pelo Presidente do Comité Paralímpico de Portugal e o Vice-Presidente da Câmara Municipal.

A cidade de Castelo Branco vai receber no próximo dia 17 de maio o Dia Paralímpico 2019. O evento de caráter nacional e periodicidade anual vai decorrer na Devesa entre as 10 e as 16 horas com 12 modalidades disponíveis para experimentação gratuita e foi apresentado esta segunda-feira, 6 de maio, no Salão Nobre da Câmara de Castelo Branco, em conferência de Imprensa com o vice-presidente da autarquia, José Augusto Alves, e o presidente do Comité Paralímpico de Portugal, José Manuel Lourenço.

José Augusto Alves referiu que “o emblema de Castelo Branco tem estado presente no desporto paralímpico” e destacou a intenção de que “todos os participantes possam vestir a camisola dos atletas com deficiência neste Dia Paralímpico”. Já o Pre-



José Augusto Alves e José Manuel Lourenço na apresentação do programa

sidente do Comité Paralímpico de Portugal, José Manuel Lourenço, realçou que o evento insere-se “na estratégia de sensibilização para a importância da prática desportiva em pessoas com deficiência”, numa “ação de inclusão pelo desporto em que todos os participantes poderão ver através dos próprios atletas paralímpicos que é possível praticar desporto”.

Andebol em Cadeira de Rodas, Atletismo, Badminton, Basquetebol em Cadeira de Rodas, Boccia, Ciclismo, Curling, Judo,

Ténis de Mesa, Ténis em Cadeira de Rodas, Tiro e Tiro com Arco são os desportos presentes e abertos à experimentação de todas as pessoas, com ou sem deficiência, sob a orientação de técnicos especializados e com o envolvimento dos atletas Carla Oliveira do Boccia, Mário Trindade do Atletismo e ainda Pedro Herdeiro do Snowboard.

A sessão de abertura oficial está agendada para as 10 horas do dia 17 de maio no local das atividades e tem as presenças já confirmadas do Secretário de

Estado da Juventude e do Desporto, João Paulo Rebelo, o Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco, Luís Correia, e o Presidente do Instituto Nacional de Reabilitação, Humberto Santos, para além da natural presença do Presidente do Comité Paralímpico de Portugal, José Manuel Lourenço.

O Dia Paralímpico Castelo Branco 2019 tem ainda no seu programa três iniciativas complementares agendadas para o dia anterior, 16 de maio. O Colóquio “Movimento Paralímpico” irá decorrer entre as 10:00 e as 13:00 horas no auditório da Biblioteca Municipal e já na parte da tarde, entre as 14 e as 17 horas, o Pavilhão Municipal recebe uma Ação de Formação destinada a estudantes do município. Também no dia 16 de maio será inaugurada uma exposição fotográfica sobre desporto paralímpico no átrio da Biblioteca Municipal que se manterá ativa até ao final do dia seguinte.



V edição do Mexe o Coração soma mais um sucesso

Decorreu, no dia 1 de maio, a quinta edição do evento “Mexe o Coração”, organização da Academia de Judo de Castelo Branco e da Junta de Freguesia de Castelo Branco, tendo como parceira a Câmara Municipal de Castelo Branco.

Sendo maio considerado como o “Mês do coração”, a realização de um conjunto de atividades com o intuito de sensibilizar os cidadãos para a prevenção do aparecimento de doenças cardiovasculares, mediante a promoção de hábitos de vida

saudáveis, da adoção de uma alimentação saudável ou da adoção de práticas desportivas saudáveis revestiu-se, uma vez mais, de enorme sucesso, como foi confirmado pelo Presidente da Academia de Judo de Castelo Branco, Paulo Ponte, após o evento. Este salientou ainda a forte participação dos albicastrenses (cerca de 300 pessoas), na principal atividade do “Mexe o coração”, a Caminhada de 9 km, que tinha como trajeto alguns dos pontos mais importantes da nossa cidade.

Paralelamente à caminhada e durante o resto do dia, no centro cívico da cidade, realizaram-se diversos rastreios com o intuito de verificar como está a saúde dos albicastrenses, bem como um conjunto vasto de atividades desportivas de ginásio que proporcionam bem-estar e que previnem futuros problemas de saúde. Salienta-se também a presença de quatro espaços de restauração menos convencionais, por fazerem apologia às boas práticas de uma alimentação saudável.

Na inauguração esteve presente o Presidente da Junta de Freguesia de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, que fez questão de salientar que a realização deste tipo de eventos é muito importante para a sensibilização e prevenção de problemas cardíacos que possam afetar, sobretudo, os fregueses albicastrenses. Também presente na iniciativa, o Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco, Luís Correia, felicitou a organização e deu os parabéns a todos os que participaram.

Roteiro

NO CINE-TEATRO AVENIDA, EM CASTELO BRANCO

Noites do Clube regressam



OS WAKADELICS E OS LVI atuam no próximo sábado, 11 de maio, a partir das 21h30, no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco, marcando o regresso das *Noites do Clube*, que mostram um pouco do trabalho que bandas que trabalham em áreas próximas da música *rock*, evocando o papel que o Clube de Castelo Branco teve, no passado, enquanto espaço criativo. Era lá que muitas das bandas da cidade ensaiavam e esta ênfase simbólica é um tributo que se pretende que tenha continuidade. Em palco estão dois projetos que, curiosamente, trabalham nesse mesmo espaço para criar as suas sonoridades. Os Wakadelics são Alexandre Aparício, Guilherme Lopes, Ricardo Brito e João Bargão. Os LVI são Luís Nunes, Vasco Faim, Alexandre Mendes, João Toscano e João Leite.

Castelo Branco

DIMITRI BOKOLISHVILI atua na próxima sexta-feira, 10 de maio, a partir das 21h30, no Museu Francisco Tavares Proença Júnior. Dimitri Bokolishvili é primeiro clarinete na Mannheimer Philharmoniker, na Alemanha, antigo primeiro clarinete do *ensemble* italiano de música contemporânea Ensemble Novecento e professor no Conservatório Estatal de Tbilisi, na Geórgia, e traz um programa exclusivamente constituído por música para clarinete solo de compositores como Jörg Widmann, Ovanes Ambartsumian, Antonio Fraioli, Igor Stravinsky, Linia Tonia, Olivier Messiaen e Eduardo Luís Patriarca. Este concerto é integrado no Síntese - XIII Ciclo de Música Contemporânea da Guarda.

GENTES DA BEIRA é a exposi-

ção de António Supico que está patente na Sala da Nora do Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco. A mostra pode ser visitada até dia 31 de maio.

O *DESIGN PARA A VIDA* é a exposição de Raul Cunca que está patente no antigo edifício dos CTT, no Largo da Sé, em Castelo Branco. *O Design para a Vida* apresenta uma visão retrospectiva da obra do *designer* português entre 1986 e 2018, focando-se, particularmente, na apresentação dos seus últimos projetos. A mostra apresenta desenhos técnicos, desenhos de perspetiva e esboços, maquetas a diferentes escalas e modelos, periódicos e livros, nos quais figuram os projetos do autor, permitindo ao visitante reconstruir o processo de conceção do *designer* nos 30 objetos e sistemas

de objetos expostos, compreendendo um período temporal de mais de 30 anos de atividade na área do *design*. A mostra pode ser visitada até 28 de julho.

CORPO E PAISAGEM é a exposição que está patente no Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco (CCCCB). A mostra, que pode ser visitada até dia 28 de julho, surge no âmbito da iniciativa Gulbenkian Itinerante - Percursos pelas Coleções do Museu Gulbenkian.

NO MUSEU CARGALEIRO, em Castelo Branco, está patente a exposição Cargaleiro e os amigos. A mostra reúne 54 obras de 37 artistas nacionais e estrangeiros que se apresentam em algumas das suas diversas produções artísticas e se integram no círculo de amigos de Manuel Cargaleiro.

Cinema / 9 a 15 de maio

SALA 1 - POKÉMON: DETETIVE PIKACHU (VP) - ESTREIA NACIONAL - M/12 | Todos os dias: 14:10h - 16:30h - 19:00h | Dom: 11:00h - 14:10h - 16:30h - 19:00h

POKÉMON: DETETIVE PIKACHU (VO) - ESTREIA NACIONAL - M/12 | Todos os dias: 21:40h | Sex/Sáb/Seg/Ter/Qua: 21:40h - 00:10h

SALA 2 - VINGADORES: ENDGAME - M/12 | Todos os dias: 14:00h - 17:30h - 21:30h

DUMBO (VP) - M/6 | Dom: 11:10h

SALA 3 - SOLUM - M/12 | Todos os dias: 14:00h - 16:20h

SEDUZ-ME SE ÉS CAPAZ - M/14 | Todos os dias: 18:50h - 21:35h

VINGADORES: ENDGAME - M/12 | Sex/Sáb/Seg/Ter/Qua: 00:05h

A GRANDE VIAGEM (VP) - M/6 | Dom: 11:20h



Na compra de 1 bilhete, não acumula com outras promoções. Obrigatória a apresentação deste cupão na bilheteira do Cinema! Centro Comercial Alegro - Castelo Branco

Vale

1€

Horóscopo



Carneiro

É uma nova fase para assuntos materiais. E a semana pede mais atenção e responsabilidade sobre as suas finanças e tudo que é mais prático e concreto. É hora de colher resultados, enquanto planta mais novidades.



Touro

Uma nova fase está começando. E a semana é maravilhosa para começar coisas novas. Vale também mudar de hábito, postura ou atitude. É uma fase de maior prazer e a alegria de viver. Seja mais criativo. Foco em si.



Gêmeos

É um ótimo momento para conectar-se consigo mesmo. Olhe com carinho para tudo o que está sentindo, sem medo. Conversar com amigos pode ser estimulante e abrir a sua mente para novas ideias.



Caranguejo

A semana é ótima para estar com amigos divertidos, com quem você possa ter conversas animadas. Cuidado com a ansiedade e a sensação de urgência que pode levar a uma decisão impulsiva.



Leão

Um novo ciclo profissional começando. É hora de colocar a sua energia naquilo que quer e trabalhar nessa direção. Uma nova proposta profissional pode chegar e trazer uma mudança de vida. Mas seja coerente.



Virgem

Uma linda semana para viagens. E se não tem nada disso para este período, pode sentar e planejar para um futuro próximo. E se você precisa de mudar coisas na sua vida, esta é a hora.



Balança

A sua oportunidade de organizar melhor a rotina e ter mais qualidade de vida. Mas fique atento às novas oportunidades de trabalho e tudo que possa ser incluído de forma positiva na sua rotina.



Escorpião

Foco em suas relações, inclusive abrindo-se para novos relacionamentos. Novas parcerias de trabalho podem trazer bastante crescimento. O céu ajuda-te a cuidar do que de facto interessa.



Sagitário

O céu da semana é maravilhoso para começar coisas novas de trabalho. Tente focar mais em cuidar dos seus projetos mais prazerosos e criativos. Tente divertir-se sempre que puder.



Capricórnio

Uma semana especialmente positiva em termos de prazer e diversão. O céu pede-te para estar mais próximo dos amigos, dos amores, da família, das pessoas que você ama.



Peixes

A semana é maravilhosa para comunicação. Um momento de fluidez e oportunidades, de ganhos e novas possibilidades. Conversas que trazem outros ares, boas notícias e novidades para a sua rotina.



Aquário

É um lindo céu para viagens, eventos culturais e intelectuais, conversas, reuniões, e tudo que envolva pensar, aprender, falar, negociar ou compartilhar.

Sudoku

7				4		1	5	6
	6			9				
		3						8
		7	8					9
				2				
2				6	3			
8						9		
			1				3	
9	2	6		3				7

O Sudoku é constituído por 9 linhas x 9 colunas dentro destas estão 9 casas constituídas por 3 linhas x 3 colunas. Nas 9 linhas horizontais e verticais não podem ser repetidos os algarismos de 1 a 9, bem como não podem ser repetidos os mesmos algarismos dentro das casas de 3 linhas x 3 colunas.

Palavras Cruzadas

	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX	X	XI
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

HORIZONTAIS - 1 - Pai do pai ou da mãe; Variação do pronome eu, sempre que é precedido de preposição; 3 - Direito inerente à realeza; 4 - Que não está ou não foi domesticado; 5 - Pessoa desprezível; 6 - Estar certo; 8 - Planta que dá o mogango; 9 - Período de 365 dias; 11 - Pessoa que aparece numa terra e tem ali pouca demora; Ordem dos anuros, família dos ranídeos.

VERTICAIS - 3 - Estado sólido da água; Jogo do berlimde; 5 - Tudo o que é oposto ao bem; Conforme, consigo mesmo; 7 - Colocar-se no melhor lugar e dele não querer sair; 9 - Abatixi; 10 - Rafi; 11 - Amigo de broa.

Receita da Semana

Sopa de Castanhas

- 1 chávena e meia de Castanhas
- 1 batata
- 1 cebola
- 1 lata de feijão branco
- 1 pedaço de presunto
- 1 dente de alho
- 1 caldo de legumes
- água; sal; pimenta; erva doce moída; coentros



Num tacho coloque a batata, 1 chávena de castanhas descascadas, a cebola, o feijão branco, o presunto, o alho, o caldo de legumes, cubra com água, tempere com sal, um pouco de pimenta e uma pitada de erva doce. Deixe cozer. Quando estiver cozida desfie o presunto guardando o osso e triture com a varinha. A parte coza as restantes castanhas com água e sal e depois junte as castanhas inteiras ao creme. Se for necessário junte a água de cozer as castanhas. No fim rectifique os temperos e na hora de servir coloque um pouco de coentros por cima.

Soluções

11	A	V	E	R	A	E	E	A	V	E	L	A
10	F	A	M	B	A	N	A	D	A	M	B	A
9												
8												
7												
6												
5												
4												
3												
2												
1												

Palavras Cruzadas

9	2	6	4	9	2	9	2	1	7
8	7	1	2	6	7	6	3	2	5
8	3	1	2	6	7	6	3	2	5
2	1	9	7	5	6	3	8	4	4
3	8	5	9	2	4	7	6	1	1
6	4	7	8	1	3	5	2	9	3
4	5	3	6	7	1	2	9	3	8
1	6	2	2	6	9	4	7	3	8
7	9	8	3	4	2	1	5	6	6

Sudoku

QUINTA max. 20 | min. 13
aguaceiros

SEXTA max. 24 | min. 14
aguaceiros

SÁBADO max. 29 | min. 12
céu nublado

DOMINGO max. 33 | min. 16
céu limpo



Gazeta do Interior
8 de maio de 2019

NO PRÓXIMO SÁBADO

UHF vêm ao Festival José Afonso em Malpica do Tejo

Malpica do Tejo acolhe, no próximo sábado, 11 de maio, a sexta edição do Festival José Afonso.

Assim, as atenções estão voltadas para Malpica do Tejo, ter-

ra que inspirou o cantor que passou por esta localidade nos anos 60 do século passado e que deixou a sua marca com temas como *Maria Faia* e tantos outros.

O festival conta com a participação de vários artistas convidados que pretendem celebrar a vida e prestar homenagem ao cantor.

O Jardim do Olival enche-se de vida a partir das 11h30, hora prevista para o início do Festival. A entrada é livre num espaço que conta com bar, restauração e animação de rua.

Com destaque para o grupo UHF, que encerrará a festa, são ainda esperadas atuações de diversos artistas convidados como Manuel Freire, Maria João, Cantadeiras de Malpica do Tejo, João Afonso & Banda Sangue Bom, Tiago Quental, entre outros.

dos como Manuel Freire, Maria João, Cantadeiras de Malpica do Tejo, João Afonso & Banda Sangue Bom, Tiago Quental, entre outros.

Beira Baixa sob Perspetiva está patente no Museu

A Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB), composta pelos municípios de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Oleiros, Penamacor, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão apresentou, no passado dia 4 de maio, o projeto expositivo *Beira Baixa sob Perspetiva*.

A inauguração da exposi-

ção decorreu no museu Francisco Tavares Proença Júnior. A cerimónia foi presidida pelo vice-presidente da Câmara de Castelo Branco, José Alves, e pelo secretário executivo da CIMBB, Hélder Henriques, congratulando-se pela concretização deste projeto expositivo de cariz intermunicipal.

Beira Baixa sob Perspetiva

é uma amostra do património cultural da área de abrangência territorial da CIMBB e alia às imagens de Pedro Martins e Valter Vinagre o escutar de Filipe Faria num contexto museológico. É este diálogo entre som, imagens e objetos que tornam esta exposição peculiar. Depois de ter passado por, Proença-a-Nova, Vila Velha de

Ródão e Oleiros, em Castelo Branco assumem relevância alguns objetos relacionados com a herança romana.

A mostra pode ser visitada até dia 30 de junho no horário habitual do Museu Francisco Tavares Proença Júnior.

O projeto *Beira Baixa sob Perspetiva* é desenvolvido no âmbito da iniciativa Beira Bai-



xa Cultural, cofinanciada pelo Programa Regional Centro

2020, Portugal 2020 da União Europeia através do FEDER.

6º FESTIVAL JOSÉ AFONSO

Malpica do Tejo
11 MAIO 2019

JARDIM DO OLIVAL

11 SÁB
11h30 - Apresentação do Festival
Eduardo Vinagre - Urbana FM

Artistas Convidados:
Cantadeiras de Malpica do Tejo | Daniela Espírito Santo & Amável Pires | Grupo de Cante Alentejano "Os Lagoias" | Manuel Teixeira & Banda Cais da Saudade | João Garcia Barreto | Tiago Quental | Vítor Sá | Manuel Flores | João Sá | Carlos Ferreirinha | Fonte da Pipa | Maria João | João Soeiro | João Tobias | João Afonso & Banda Sangue Bom | Manuel Freire | Os Chibatás | **Grupo UHF - Herança do Andarilho**

*Entrada Livre | Com animação de rua, serviço de bar e restauração

Organização:
CASTELO BRANCO

Cofinanciamento:
interreg
Tajo
Internacional

Encontros Cidadania Ativa começam

A Associação EcoGerminar, no âmbito do plano de atividades para este ano, definiu a realização dos *Encontros Cidadania Ativa*, que têm como objetivo de "uma forma abrangente o desenvolvimento de uma série de ações que promovam a capacitação dos cidadãos e cidadãs para uma maior participação social, consubstanciada numa intervenção social, mais real e efetiva na sociedade, de forma a promover o desenvolvimento local/comunitário e sustentável".

O primeiro encontro realiza-se no próximo sábado, 11 de maio, a partir das 10 horas, nos Serviços de Castelo Branco do Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ), será sobre a temática *Associativismo, Desenvolvimento Local e Sustentabili-*

dade do Planeta, tendo como objetivos promover programas de apoio ao movimento associativo; promover o desenvolvimento local/comunitário sustentável; contribuir para uma maior valorização do Interior, coesão territorial e desenvolvimento comunitário através de um maior aproveitamento dos programas/projetos de apoio ao movimento associativo; promover uma maior consciencialização do movimento associativo para a importância do trabalho em rede e consequente contributo para o desenvolvimento sustentável, local/comunitário/regional.

As inscrições são gratuitas e podem ser feitas até dia 8 de maio, enviando uma mensagem para o endereço eletrónico ecogerminar@gmail.com, indicando

o número de elementos que pretendem participar, sendo que podem ser pedidas mais informações através do telemóvel 961483384.

Os *Encontros Cidadania Ativa - Associativismo, Desenvolvimento Local e Sustentabilidade do Planeta* resultam de uma parceria entre a EcoGerminar, Câmara de Castelo Branco, Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ), Junta de Freguesia de Castelo Branco, Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), Amato Lusitano - Associação de Desenvolvimento, Federação das Associações Juvenis do Distrito de Castelo Branco, Escola Superior de Educação (ESE) de Castelo Branco e Centro UNESCO Educação para Todos de Castelo Branco.

Invasões Francesas em Sarnadas de Ródão

A Real Associação da Beira Interior organiza, no próximo domingo, 12 de maio, em Sarna-

das de Ródão, uma palestra dedicada às Invasões Francesas, que tem como orador o

militar, professor, história e investigador António Mateus Alves.